



Apêndice da Resolução nº 11/2015 - Regulamento da Atividade Docente
Relatório Individual de Atividades (RIA) 2017/02
 INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE - CAMPUS CONCÓRDIA
 Departamento de Desenvolvimento Educacional - DDE
 Coordenação Geral de Ensino
 Coordenação de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação
 Coordenação Geral de Extensão

Professor(a): Suzana Back Matrícula: 1521762 Ano: 2017/02
 Categoria: (x) Efetivo () Substituto () Temporário Regime de trabalho: () 20h (x) 40h (x) DE

1. ATIVIDADES DE ENSINO							
1.1 AULAS E ATIVIDADES DE MANUTENÇÃO/ORGANIZAÇÃO DO ENSINO							
Disciplina	Curso	Série/semestr e	Regime Anual/ Semestral	C.H. Disciplinas	C.H. Semanal (aulas)	C.H. Semanal (horas)	C.H. Manutenção/Or ganização Ensino Semanal
Artes	Agropecuária	1A	Anual	60	2	1.50	1.50
Artes	Agropecuária	1B	Anual	60	2	1.50	1.50
Artes	Agropecuária	1C	Anual	60	2	1.50	1.50
Artes	Agropecuária	1D	Anual	60	2	1.50	1.50
Artes	Alimentos	1E	Anual	60	2	1.50	1.50
Artes	Informática	1F	Anual	60	2	1.50	1.50
Desenho Técnico	Agropecuária	1A	Anual	30	1	0.75	0.75
Desenho Técnico	Agropecuária	1C	Anual	30	1	0.75	0.75
TOTAL				420	14	10.50	10.50

Observações: A disciplina de Desenho Técnico no primeiro semestre com o Professor Eduardo Arceno.

1.2 ATIVIDADES DE APOIO AO ENSINO		
Atendimento ao aluno		
Disciplina/Turma/Curso	Atividade realizada	C.H. Semanal
Arte / Agropecuária / 1A	Atendimento, orientação, esclarecimento de dúvidas	0.3750
Arte / Agropecuária / 1B	Atendimento, orientação, esclarecimento de dúvidas	0.3750

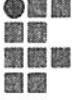


Apêndice da Resolução nº 11/2015 - Regulamento da Atividade Docente
Relatório Individual de Atividades (RIA) 2017/02
 INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE - CAMPUS CONCÓRDIA
 Departamento de Desenvolvimento Educacional - DDE
 Coordenação Geral de Ensino
 Coordenação de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação
 Coordenação Geral de Extensão

Atendimento ao aluno		
Disciplina/Turma/Curso	Atividade realizada	C.H. Semanal
Arte / Agropecuária / 1C	Atendimento, orientação, esclarecimento de dúvidas	0.3750
Arte / Agropecuária / 1D	Atendimento, orientação, esclarecimento de dúvidas	0.3750
Arte / Alimentos / 1E	Atendimento, orientação, esclarecimento de dúvidas	0.3750
Arte / Informática / 1F	Atendimento, orientação, esclarecimento de dúvidas	0.3750
Desenho Técnico / Agropecuária / 1A	Atendimento, orientação, esclarecimento de dúvidas	0.1875
Desenho Técnico / Agropecuária / 1C	Atendimento, orientação, esclarecimento de dúvidas	0.1875
SUBTOTAL		2.6250

Observações:

Demais Atividades:				
Ações do Docente (NDE e Colegiado, projeto de ensino, monitoria, regência, orientação)	Curso	Portaria/ano	Detalhamento (nome do projeto, nome do orientado...)	C.H. semanal
Elaboração de Projeto	Todos os Técnicos	2017	AmbientalMente - Arte e Educação Ambiental - Eventos - Dia de campo, agroecologia e ações na SEMITEC	1.00
Elaboração de Projeto	Agropecuária	2017	Projeto Integrador de Olericultura	0.40
Reuniões pedagógicas e de planejamento	Todos os Técnicos	2017	Participação em reuniões	0.30
Reuniões de conselho de classe (6 turmas)	Todos os Técnicos	2017	Participação em reuniões	0.45
NDB Agropecuária	Agropecuária	467/CCON/IFC - 2016	Participação em reuniões	0.50
NDB Informática	Informática	042/CCON/IFC - 2017	Participação em reuniões	0.50
Colegiado do Curso Técnico em Informática	Informática	041/CCON/IFC - 2017	Participação em reuniões	0.50
Comissão para o planejamento e realização da SEMITEC	Todos os Técnicos	129/CCON/IFC - 2017	Participação em reuniões	0.10

 INSTITUTO FEDERAL Catarinense	Apêndice da Resolução nº 11/2015 – Regulamento da Atividade Docente			
	Relatório Individual de Atividades (RIA) 2017/02			
	INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE – CAMPUS CONCÓRDIA			
	Departamento de Desenvolvimento Educacional - DDE			
	Coordenação Geral de Ensino			
Coordenação de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação				
Coordenação Geral de Extensão				

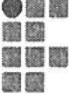
				Suzana Back
Comissão de atividades curriculares complementares (ACCs) do curso técnico em Informática para Internet	Informática	054/CCON/IFC - 2017	Participação em reuniões	0.70
Regente de Turma - 1C	Agrpeçuária	061/CCON/IFC - 2017	Acompanhamento e orientação aos alunos	0.50
Coorientação de trabalhos na FECITAC	Todos os técnicos	2017	Coorientação dos projetos: Deu a louca em Romeu e Julieta, Os mistérios por trás da retina, Reagentes da luz negra e Sonda espacial Curiosity	0.10
TOTAL				7.6750

Observações:

2. ATIVIDADES DE PESQUISA

Projeto	Tipo de Participação – detalhamento (nome do projeto, orientado, etc)	Situação (andamento das atividades, publicação de resultados, etc)	Início	Término	C.H. semanal
A Resiliência e o Desenvolvimento Regional no Alto Uruguai Catarinense: um olhar a partir da agricultura familiar.	Participante	Concluído. Apresentação de resumo na X Micti, publicação de resumo em evento internacional, em Córdoba, Argentina.	03/17	12/17	2.00
Participante de grupo de pesquisa: GEMAF - Grupo de Estudos em Meio Ambiente e Agricultura Familiar	Participante	Em andamento	02/17	12/17	1.00
TOTAL					3.00

Observações:

 INSTITUTO FEDERAL Catarinense	Apêndice da Resolução nº 11/2015 – Regulamento da Atividade Docente			
	Relatório Individual de Atividades (RIA) 2017/02			
	INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE – CAMPUS CONCÓRDIA			
	Departamento de Desenvolvimento Educacional - DDE			
	Coordenação Geral de Ensino			
Coordenação de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação				
Coordenação Geral de Extensão				

Suzana Back

3. ATIVIDADES DE EXTENSÃO

Projeto	Tipo de Participação – detalhamento (Nome do projeto, orientado, etc)	Situação (andamento das atividades, publicação de resultados, etc)	Início	Término	C.H. semanal
Museus virtuais: conhecendo arte, pessoas e paisagens (Projeto de Extensão sem fomento)	Coordenadora	Concluído. Realização de três sessões de visitas virtuais (2 a Roma e 1 a Berlim), em parceria com a FABET e o MAF, atendendo a 476 espectadores.	02/17	12/17	4.00
Orientação de aluno em Projeto de Extensão - Museus Virtuais (15 alunos)	Orientadora	Concluídas.	03/17	12/17	4.00
TOTAL					8.00

Observações:

4. ATIVIDADES DE ADMINISTRAÇÃO E REPRESENTAÇÃO

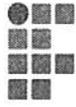
Atividade	Portaria/ano	Início	Término	C.H. semanal
Comissão responsável por acompanhar e avaliar o estágio probatório dos servidores docentes, conforme resolução nº 08/2010.	Nº367 CCON/IFC/2016, 23/05/2016	23/05/2016	26/12/2017	0.30
TOTAL				0.30

Observações:

5. ATIVIDADES DE CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO EM SERVIÇO

Tipo	Portaria/ ano	Início	Término	C.H. semanal
TOTAL				0.00

Observações:



INSTITUTO FEDERAL
Catarinense

Apêndice da Resolução nº 11/2015 – Regulamento da Atividade Docente
Relatório Individual de Atividades (RIA) 2017/02
INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE – CAMPUS CONCÓRDIA
Departamento de Desenvolvimento Educacional - DDE
Coordenação Geral de Ensino
Coordenação de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação
Coordenação Geral de Extensão

Suzana Back

6. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA

Aulas	Ativ. Manut. / Organiz. Ensino	Ativ. Apoio Ensino	Pesquisa	Extensão	Ativ. Admin. e Repres.	Capacitação e Formação	Total
10.5000	10.5000	7.6750	3.00	8.00	0.30	0.00	40.0

Observações:

COMPLEMENTO/OBSERVAÇÃO

DATA: 27/04/2018

Assinatura Professor(a)

PARECER COORDENAÇÃO DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

DATA: 17/08/18

Assinatura Coordenador(a)

PARECER COORDENAÇÃO GERAL DE EXTENSÃO

Amanda d'Avila Verardi
Coordenação Pesquisa,
Pós-graduação e Inovação
Portaria nº 257, DOU 16/08/2017



INSTITUTO FEDERAL
Catarinense

Apêndice da Resolução nº 11/2015 – Regulamento da Atividade Docente
Relatório Individual de Atividades (RIA) 2017/02
INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE – CAMPUS CONCÓRDIA
Departamento de Desenvolvimento Educacional - DDE
Coordenação Geral de Ensino
Coordenação de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação
Coordenação Geral de Extensão

Suzana Back

DATA: 07/05/18

Assinatura Coordenador(a)

PARECER COORDENAÇÃO GERAL DE ENSINO

DATA: 07/05/2018

Assinatura Coordenador(a)

PARECER DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL

DATA: / /

Assinatura Coordenador(a)

Fábio Ballo
FÁBIO ANDRÉ NEGRI BALBO
Diretor de Desenvolvimento Educacional
Portaria 32, D.O.U. 28/01/2016.

16/05/18

MÁRIO LETTIERI TEIXEIRA
Coordenador Geral de Extensão
Portaria 272 D.O.U. 04/09/2017

ALESSANDRA CARINE PORTOLAN
Coordenadora Geral de Ensino
Portaria nº 206, DOU 03/07/2017

TURMA VIRTUAL > TODAS AS TURMAS

➤ : ACESSAR TURMA VIRTUAL

LISTA DE TURMAS VIRTUAIS

Código	Disciplina	Ano/Período	Turma	CH Total	Horário	
2018.1						
EAA0404	DESENHO TÉCNICO	2018.1	01	60	3T12345 (26/02/2018 - 05/06/2018), 7M12345 3T12345 (16/06/2018 - 19/06/2018)	➤
2018.0						
APA0402-1	ARTE	2018	01	60	2T12	➤
ALA0402-1	ARTE	2018	01	60	2T45	➤
APA0402-1	ARTE	2018	02	60	5T12	➤
APA0402-1	ARTE	2018	03	60	2M12	➤
APA0402-1	ARTE	2018	04	60	5M45	➤
INA0402-1	ARTES	2018	01	60	4T23	➤
APA0418-1	DESENHO TÉCNICO	2018	01	30	2T3	➤
APA0418-1	DESENHO TÉCNICO	2018	02	30	5T5	➤
APA0418-1	DESENHO TÉCNICO	2018	03	30	2M3	➤
APA0418-1	DESENHO TÉCNICO	2018	04	30	5T3	➤
2017.0						
APA0402-1	ARTE	2017	01	60	5M12	➤
ALA0402-1	ARTE	2017	01	60	5M45	➤
APA0402-1	ARTE	2017	02	60	5T12	➤
APA0402-1	ARTE	2017	03	60	3T45	➤
APA0402-1	ARTE	2017	04	60	4M12	➤
INA0402-1	ARTES	2017	01	60	3M34	➤
APA0418-1	DESENHO TÉCNICO	2017	01	30	5M3	➤
APA0418-1	DESENHO TÉCNICO	2017	03	30	3M5	➤

Turma Virtual

TRABALHOS HOMOLOGADOS PARA A FECITAC 2017

MODALIDADE: TRABALHOS ARTÍSTICOS CULTURAIS – TOTAL 5 TRABALHOS		
TÍTULO	AUTORES	ORIENTADOR/CO-ORIENTADOR
A música como símbolo da diversidade cultural.	Daiana Ribeiro Saymon Felipe dos Santos Marlon Ginger Campagnolo Heloisa G. Figueiredo	Douglas Meneghatti Vânia Peruzzo
Deu a louca em Romeu e Julieta.	Katrinny Luana Bongiovani Viviane Demarco Fabiane da Silva Miliano Davi Lodi Maurício Yasser Ezequiel Albiero Julia Eduarda Cerutti	Vania Peruzzo Suzana Back
Discriminação de iguais.	Lucas Daniel Segala Henrique Tedesco Wellington Lopes Bernardo Uberti	Sérgio Fernandes Ferreira Rasiel Restelatto

	<p>Bruno Pedro Barão Eduardo Henrique Mores Douglas Kevin Borsatti Jefferson Moreira Walter Netto</p>	
Espetáculo de Berivas.	<p>Arthur Henrique Selbach Lenz João Lucio B. de Castilhos João Eduardo dos Santos Keila Whiner de Morais João Paulo Spricigo Ellen Manenti da Silva Maurício Danieli Églisson dos Santos da Silva Sabrina Ostejen Maria Isadora Mozer</p>	Paulo Hentz
Sustentabilidade ambiental: alternativas; a práxis é agora!	<p>Tainá Vicenzi Pereira Indaiara Palhano Renosto Débora Cristine Cavacini Dieineffer Fernanda Rodrigues Luiza Ghisleri Mocellin Iasmin Dorneles de Freitas</p>	<p>Vinicius Silva Moreira/ Luciana Baruffi</p>

COMISSÃO ORGANIZADORA DA FECITAC 2017

TRABALHOS HOMOLOGADOS PARA A FECITAC 2017

MODALIDADE: TRABALHOS INFORMATIVOS		
TÍTULO	AUTORES	ORIENTADOR/CO-ORIENTADOR
A equoterapia como promotora de qualidade de vida e saúde.	Thailine Maria Fracasso Luiz Felipe Viater Luiz Ângelo Ticiane Luiza Regina Gregol Trevisan Patrik Gabriel Canônica	José Juscelino de Oliveira Sérgio Fernandes Ferreira
A.M.E.	Rafaela Márcia Gadonski Emili Zanetti Gonçalves Soares Tamiris Venazzi Kamyla Toffolo Andrade	Adilce Inês Hermes Benelli Cláudia Thomas Bertucini
Análise do crescimento de variedades de alface utilizando solo sem adubação e com adubo orgânico.	Deivyd Kadu Barbieri Rafaela Storchi de Franceschi Laila Massing Jaqueline Faccio Dalla Rosa Gabriela Luana Zimmermann	Karla Aparecida Lovis Sheila Assis

<p>Apicultura.</p>	<p>Thiago Schosseler de Albuquerque Marcelo Walchinski Quémili Clementina Simone Brand</p>	<p>José Juscelino de Oliveira Tiago Raugust</p>
<p>Aspectos axiológicos da guerra civil na Síria.</p>	<p>Jaqueline Aparecida Leiria João Augusto Fachin Chaiane Beatriz Romani de Oliveira Moraes Luana Rossi Murilo da Rosa</p>	<p>Vania Peruzzo Douglas Menegatti</p>
<p>Avaliação das causas e circunstâncias de maus tratos a animais domésticos no oeste de SC.</p>	<p>Alessandra Kirck Keller Ana Paula Doré Açucena Frsnelli Broch Juciane Trentin Kauan Matheus Dellani Heckel</p>	<p>Otávio Bagiotto Rossato</p>
<p>Avaliação de carcaça e qualidade da carne bovina.</p>	<p>Luis Augusto Machajewski Priscila Percio Ana Carolina Broch Giovanna Mara Pavan</p>	<p>Sérgio Fernandes Ferreira</p>

Açúcares: o que há por trás da doçura?	Bruna Eduarda Cazella Graziela Müller Eloísa Chiesa da Silva Érika Borsoi	Andressa Gilioli
Cidades resilientes: Projeto Hortas Comunitárias Bairro, São João – Itá/SC.	Camila Hensel Larissa Iara Ritzel Marina Fantin Tauana Flávia da Silva Wagner Eduarda Guerini Falabretti	Rudinei Exterckoter
Características dos corantes artificiais.	Cauana Stefani Amadei Chaiane Cristina Decezate Gabriela Bárbara da Silva Milani Gabrielle Kosenhoski Vieira Joana Scapini	Samantha Lemke Gonzalez Otávio Bagiotto Rossato
Cereais de inverno: diferenças morfológicas e avaliação da massa em relação a adubação.	Vitor José Tomicki Daniel José Klosinski Igor Lugarini	Antonio Marcos Ceconello Jolcemar Ferro
Cogumelos encontrados no IFC campus Concórdia: importância, benefício e malefícios.	Bruna Letícia Razeira Moraes Carla Luiza Silvestrini Daniel Caramori Júlia Cesa Guerreiro	Alessandra Farias Millezi
Como tudo começou: o nascimento do universo.	Sabrina R Perin Júlia M P Pegoraro Bernardo C Franceschina Arthur Santori Gasparin	Fabio Lombardo Evangelista Leandro Marcos Tessari

			Renato Resende Ribeiro de Oliveira
Densidades diversas.	Anderson André de Souza André Luis Daltoé Bernardo Romani Eric Paixão das Neves Gabriel de Oliveira Lima		Neri Jorge Golynski
Desenvolvimento de jogos na Web.	Daniel Roberto Keller Bruno Rizzo Demartini Marcos Vinicius Wrubel		Hewerton Enes de Oliveira Paulo Maíra Almeida Costa
Dimensionamento e divisão de piquetes para bovinos.	Tailine Laura Marcolan Márcio Fabisiak Bruna Dalla Rosa Ricardo Henrique Niemeyer Gabriela Carla Sychocki		Sérgio Fernandes Ferreira
Estrutura e funcionamento do poder legislativo no Brasil.	Guilherme Pizzatto João Pedro Venassi Pedro Bordin		Edimar Sérgio da Silva
Excesso de sódio na alimentação.	Raquel Sensolo Alberti Poliana Fernanda Gonçalves Sunti Paloma Cristina Volpato Ana Carolina Trojan Appel Gauana de Abreu Clamer		Vanessa Biasi
Funcionamento e características dos alto falantes dinâmicos.	Leonir Paulo Coldebella Junior Cleciانو Luiz Galelli Edmar Gabriel Serpa Pagliochi		Jucimar Peruzzo

	Hélvio Petry	
Infraestrutura de suínos.	Alexandro Marcos Pereira Lucas Fernando Lima Gustavo Tartari Josias Antonio Julianotti	Paulo Hentz Andressa Gilioli
Inseminação artificial em suínos.	Daniel Zampronha Jênifer Zanetti Sofia Siqueira Cardoso Stéfani Fedrizzi	Paulo Hentz
Jogo de damas online.	Mariana Chechim Victor André Deitos João Pedro Zanchett	Renato Resende Ribeiro de Oliveira
Jogo didático na disciplina de Língua Espanhola.	Gabriel Adriana Mateus Gollo	Cíntia Renata Gatto Silva José Juscelino de Oliveira
Minimizando perdas e maximizando a produção.	Marco Aurélio guedes Ramos lus Luiz henrique Enderle Igor Alcides rosa dos santos Jean Carlos Neis	Jolcemar Ferro
Museus virtuais.	Ana Carolina Pizzatto Simioni Bruna de Geus Zardo Franciele Carine Herpich	Edimar Sérgio da Silva
Nanotecnologia em alimentos.	Maria Eduarda Duarte Scuzziatto Daiane Cervinski	Mário Lettieri Teixeira

	<p>Maria Clara Mattia Suman Maria Eugênia Wedig Giotto Juan Sergio Bez</p>	
<p>O perigo da adição excessiva de açúcares livres em alimentos industrializados.</p>	<p>Agatha de Lima Jung Ana Carolina Gralha Eduardo Biffi Agazzi Sara Giombelli Magentanz Vanessa Massocco Woloszyn</p>	<p>Renata Almeida Chagas Cíntia Renata Gatto Silva</p>
<p>O perigo do uso de corantes em alimentos.</p>	<p>Cynthia Thais Cavalli Kimberly Eduarda Chilanti Galiotto Milene Jacobi Velloso Gabriela Milan Stefanie Monalise Grave</p>	<p>Renata Almeida Chagas Luciano Ignácio dos Santos</p>
<p>O que é WRC, e como funciona?</p>	<p>Jeanluca Di Domenico Giombelli Gustavo Spies da Silva Carlos Henrique Filippi de Jezus Vinicius Demin</p>	<p>Fabio Lombardo Evangelista</p>
<p>O sequestro de carbono e o combate do efeito estufa.</p>	<p>Alissa Frigotto Erica Cristina Maria Gabriela Raquel Chaves Maria Alice de Almeida</p>	<p>Renata Almeida Chagas Otávio Bagiotto Rossato</p>
<p>Os mistérios por trás da retina.</p>	<p>Ana Isabella Breda de Siqueira Sharon Schiavini Moura Raquel Toaldo Baretta Michela Caren Rizzoto Ilton Sutil Junior</p>	<p>Renata Almeida Chagas Suzana Back</p>

Os riscos do consumo excessivo de açúcares na alimentação.	Sinara Calza Maiara Bisognin Funez Pamela Salete Ruviano Jéssica Ruviano Gugel Heloisa Símplicio Hengen	Fabiana Bortolini Foralosso
Permeabilidade de solos arenosos e sua influência no manejo de culturas.	Carolina Rucks da Silva Laura Rodrigues Camara João Victor Kosenhoski Amanda Girardi Macedo Natalia Bettu de Oliveira	Luciane Cristina Baruffi
Processo de produção de vinho.	Geovana Cristina da Silva Adrielle Varela dos Santos Marcelo Leonardo Rauber Thalila Heiden João Paulo da Silva Ribeiro	Rodrigo Nogueira Giovanni
Produção de vinho artesanal.	Weliton Gonçalves Igor Mosele Gustavo Wuaden	Bruno Ribeiro Rabello Alessandra Farias Millezi
Reagentes da luz negra.	Bruna Coronetti Jaíne Eduarda Riffel Gislaine Dutra Magnante Heitor Mainardi Weingartner Kauani Jacobi Duarte	Lucas Ramos Vieira Suzana Back
Tempo e clima: uma análise dos ventos alísios e contra-alísios, chuvas e massas de	Camila Gambin Gabriela Ferreira de Ramos Ana Carla Bataghin	Leandro Marcos Tessari Vínicius Silva Moreira

ar para o Brasil.	Eduarda Kalleny Ritter Borges Amanda Gasparin	
Turbo Charger.	Ricardo Campana Pedro Gabriel Carraro Daniel Júnior Pavalicini Taylson Vinicius Gregory Leonardo Frosi	Antonio Marcos Ceconello
Usinas nucleares.	Natan Eduardo Sichoski Luiz Andre Viater Artur Bernardo Caveglion Carlos Eduardo Fasolo Tiago Varela Vieira da Rosa	Vinicius Silva Moreira
Utilização da câmera fotográfica do celular no enriquecimento das aulas de Biologia.	Andréia Cátia Ritter Isadora Kapsell Mathias Lucas Locatelli Marcus Vinicius Macário dos Santos Cauan Kim Romani Christoff	Adilce Inês Hermes Benelli
Utilização de resíduos vegetais e/ou cereais no desenvolvimento de produtos alimentícios.	Ana Júlia Zuse Borges Gabriela Pereira Carolina Aline Herpich Holdefer	Cristiane Fagundes Samantha Lemke Gonzalez
WebSpace: navegando na Via Láctea.	Lucas Tiecher da Rocha Thiago Henrique Kaefer Cristofer Engel Edgar Antonio Gonçalves Pereira	Renato Resende Ribeiro de Oliveira Leandro Marcos Tessari

COMISSÃO ORGANIZADORA DA FECITAC 2017

TRABALHOS HOMOLOGADOS PARA A FECITAC 2017

MODALIDADE: MONTAGEM		
TÍTULO	AUTORES	ORIENTADOR/CO-ORIENTADOR
A biotecnologia na inseminação artificial e suas aplicações no campo da bovinocultura.	Estefani Munize de Andrade Ueslei Junior Turatti Reza Emerson Secco Gabriel José Sasso Thiago Provense	Paulo Hentz Andressa Gilloli
Answering Bot Project.	Lucas Alan Vizzotto Rafael Augusto Oliveira Gabriel Balena Reolon Eduardo Emanuel Dos Santos Gustavo Bendlin Padilha	Hewerton Enes de Oliveira Paulo Mafra de Almeida Costa Tiago Raugust
Aplicação de técnica para pigmentação de flores de corte.	Benicia Varela Cássia Pastore Jhon Arriola Polianna Gerhardt Vanusa Basso	Rudinei Exterckoter Volmir Kist
Aquecedor solar de água.	Bruna Bernardi	Bruno Ribeiro Rabello

	João Vitor Desordi Pereira Leonardo Zorzi Vitoria Romilda Dagiós	Lucas Ramos Vieira
Aviário Escola: ambiente e biosseguridade.	Eric D. O. S. Pereira Vinicius Falabretti Murilo Conte Lorenzon João V. B. Luzzi Renan Luiz Franz	Rasiel Restelatto José Juscelino de Oliveira
Carrinho movido pelo celular Android.	Gustavo Lidani Sangaletti João Gabriel Bataghin Gustavo Venassi Balbinott Weydson Broeto Casio Kobs Lasch	Hewerton Enes de Oliveira
Cultivo de hortaliças em sistema hidropônico.	Bruno da Silva Batisteli Lucas Kopsel Dal Prá Maurício Gheno Basseggio Eduardo Caetano Rodio	Alexandre Claus
Energia sustentável: por um futuro melhor.	Daniela da Costa Eich Karen de Camargo Jair Júnior Vieira dos Santos Karolayne Fernandes de Souza Verônica Luckmann Pasinato	Fabio Lombardo Evangelista
Erosão do solo: efeito do impacto da gota de chuva.	Lucas Bortoli Douglas Degani Marcos Camargo Bosio	Otávio Bagiotto Rossato
Estação de Tratamento de Água.	Guilherme Cavalieri Isabel Schumann Filippi Erik Pablo Schaefer Borela Mariana Cordeiro	Bruno Ribeiro Rabello
Excitador Slayer.	Jenifer Naira Botega Ismael Veigel Giovana de Souza	Rafael Cardim Pazim
Geração de corrente elétrica através da força	Andrei Somensi	Bruno Ribeiro Rabello

gravitacional.	Mateus Martini Cortarelli Renan Roman Rosângela Böhne Huve Samara Rena Martini Dal Bello	
Holograma.	Antonio Vitor Garcia Macalister Funini Grégory dos Santos Nadini da Rosa	Renato Resende Ribeiro de Oliveira
Importância sobre áreas de refúgio.	Dailo Dalberti Rian Risso Jordan Santin Djonatan dos Santos	Antonio Marcos Ceconello Juarez Ogliari
Mini-Tesla.	Bruno Felipe Brinckmam Bruno Gabriel Kziozek André Alexandre Viccari Luan Farinella Roberto Rosseto	Jucimar Peruzzo
Motor 2 tempos.	Eduardo Hillesheim Jonathan D P Roman Eduardo Anzollin João Bergamaschi	Antonio Marcos Ceconello
Máquina de Wimshurst.	Jefferson Vortmann Fiametti Antônio José Nunes Klein Alexsandro Nadir Moro Elisson Pereira Pimentel	Gilmar de Oliveira Veloso Natan Alex Alban
Paint & Draw.	João Gustavo Kowacic Carvalho Lucas Mattes de Almeida Tiago Titon Jean Carlo Hilger Paulo Gabriel Sena Comassetto	Hewerton Enes de Oliveira Renato Resende Ribeiro de Oliveira

Potencial energético do hidrogênio: produção a partir da eletrólise e aplicação em motores de combustão.	Lucas A. Rostirolla Eduardo L. Lunardi Cleiton L. Toffoli Vanderson Rampazzo Douglas Brito	Jucimar Peruzzo
Produção de plástico biodegradável a partir da mandioca.	Murilo Taffarel Andolfatto Joelso Lenz do Santos Ricardo Soso Chaves Almir Vieira Rafael Martini Bevilacqua	Renata Almeida Chagas Luciano Ignácio dos Santos
Puzzle em Arduino.	Gabriel Erminio Machado Guilherme Beghini Felício Bruno Vítor Renosto Ivan Gabriel Schneberger Batista Artur Maioli Franceschini	Hewerton Enes de Oliveira
Robô seguidor de linha com Arduino.	Junior Vítor Ramisch Luan Carlos Klein Otávio Thomas Bertucini Paulo Roberto Sandi	Sara Priscila Dutkiewicz Hewerton Enes de Oliveira
Sonda espacial Curiosity.	Maria Eduarda Giaretta Nunes Elis Regina Alchieri dos Santos Bianca Muller Pottratz Gabriela Presotto Guedes	Rafael Cardim Pazim Suzana Back
Sustentabilidade no meio rural.	Moisés Cordasso Éderson Guollo Daniel Kaefer Felipe Luis vanassi Guilherme Luis Bergamaschi	Antonio Marcos Ceconello
Transformador de energia.	Márcio Nunes Angelo Puntel Jean A. C. Perondi João V. O. da Costa	Lucas Ramos Vieira Natan Alex Alban Paulo Maíra de Almeida Costa
Vantagens e desvantagens do minifúndio e latifúndio.	Rita de Cássia da Silva Bonassi	rgio Fernandes Ferreira

	Vinicius José Vicenzi João Gabriel Santin Gabriel Fiorentin Silara Astolfi Cardoso	
Erosão hídrica do solo	Marcelo Gheno Gricollo William Marin Alvaro Castanha	Otavio Bagiotto Rossato Rasiel Restelatto

COMISSÃO ORGANIZADORA FECITAC 2017

RESILIÊNCIA E AGRICULTURA FAMILIAR: continuidades e rupturas no espaço rural do Alto Uruguai Catarinense/SC (Brasil)

Dr. Rudinei Kock Exterckoter
Instituto Federal Catarinense – Campus Concórdia
rudinei.exterckoter@ifc-concordia.edu.br.

Dra. Suzana Back
Instituto Federal Catarinense – Campus Concórdia
suzana.back@ifc-concordia.edu.br

Débora Agostini
Instituto Federal Catarinense – Campus Concórdia
debora-agostini@hotmail.com

Joana Antoniak
Instituto Federal Catarinense – Campus Concórdia
joanaantoniak@gmail.com

Eje temático: El mundo rural y su futuro

A sociedade contemporânea tem enfrentado dificuldades em gerenciar os crescentes impasses acerca de bem-estar e de qualidade de vida advindos do foco no estímulo à maior competitividade das economias regionais. Este processo tem gerado um cenário de instabilidade e de turbulência, ao ponto de um novo conceito ser introduzido no debate teórico a respeito do desenvolvimento regional: o de “resiliência”. Este conceito pode ser compreendido como a capacidade presente em uma região para se antecipar e se preparar para responder e se recuperar de uma perturbação e/ou crise. Nos últimos anos tem crescido o interesse pelo tema, mesmo assim, na América Latina, esta nova abordagem é pouco conhecida e estudada, ainda mais em se tratando de territórios rurais com predomínio de agricultores familiares. Com base neste contexto, esta pesquisa se propõe a analisar as principais transformações demográficas ocorridas no meio rural, na microrregião político-administrativa do Alto Uruguai Catarinense (AMAUC), entre os anos de 1991 e 2010, a partir da proposta conceitual da resiliência. Esta se configura em uma pesquisa de caráter exploratório e está centrada em análises quantitativas e qualitativas com base em dados secundários. A AMAUC é um dos principais redutos da agricultura familiar no Brasil e constitui a base social do maior complexo agroindustrial da América Latina. Mesmo assim, tem enfrentado nas últimas décadas crises cíclicas que se configuraram como uma barreira para a melhoria efetiva da qualidade de vida da população rural, o que resultou no incremento de 19,52% na taxa de êxodo rural. Entretanto, os agricultores familiares e suas organizações têm respondido a este ambiente socioeconômico de incertezas com estratégias adaptativas, o que leva à presença de municípios dentro desta mesma região, com taxas de êxodo rural muito distintas. Neste contexto, a resiliência se configura num elemento-chave para a compreensão destas dinâmicas desiguais presentes na região.

A AGRICULTURA FAMILIAR DO ALTO URUGUAI CATARINENSE E AS TRANSFORMAÇÕES DEMOGRÁFICAS OCORRIDAS NO ESPAÇO RURAL NAS ÚLTIMAS TRÊS DÉCADAS

Autores: Débora AGOSTINI; Rudinei Kock EXTERCKOTER; Suzana BACK; Joana ANTONIAK.

Identificação autores: Acadêmica do curso de Agronomia IFC – Campus Concórdia; Orientador IFC – Campus Concórdia; Docente IFC – Campus Concórdia; Acadêmica do curso de Agronomia IFC – Campus Concórdia.

RESUMO

As sucessivas crises enfrentadas pela sociedade contemporânea levaram a introdução de um novo conceito no debate teórico sobre desenvolvimento regional: o de “resiliência”. Com base neste contexto, esta pesquisa se propõe a analisar as principais transformações demográficas ocorridas no meio rural, na microrregião político-administrativa do Alto Uruguai Catarinense (AMAUC), entre os anos de 1991 e 2010, a partir da resiliência. Esta se configura em uma pesquisa de caráter exploratório e está centrada na análise de dados do IBGE. Os resultados indicam que a população rural da AMAUC tem sofrido perturbações, mas os agricultores têm respondido as mesmas com estratégias adaptativas.

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

As discussões sobre desenvolvimento regional vão ao encontro das teorias que buscam explicar as relações entre economia e espaço. Estas teorias mudaram e evoluíram consideravelmente ao longo do tempo, sempre procuram contribuir para minimizar os crescentes impasses sobre o bem-estar e a qualidade de vida advindos do foco no estímulo à maior competitividade das economias regionais. Este foco tem desencadeado profundas transformações nos mais diferentes espaços, resultando em dinâmicas desiguais de desenvolvimento, na medida em que, inclui e marginaliza diversas regiões.

Diante deste cenário de instabilidade e de turbulência, um novo conceito foi introduzido no debate teórico a respeito do desenvolvimento regional: o de “resiliência”. Esta abordagem busca colaborar para que as economias encontrem formas de se adaptarem e reagirem antes de serem conduzidas à crise aguda. Afinal, as regiões estão sujeitas a todo tipo de interrupções e rupturas. Segundo diversos pesquisadores (Pike et al., 2010; Simmie e Martin, 2010; dentre outros), a noção de resiliência parece ser altamente relevante para a compreensão do processo e dos padrões de desenvolvimento regional desigual, bem como, das transformações desencadeadas por este processo, no espaço urbano como no rural.

Entretanto, a resiliência como abordagem teórica ainda é pouco utilizada para o estudo de regiões mais afastadas dos centros econômicos mais importantes das nações,

onde o rural apresenta grande importância. Conforme argumenta Pike et al. (2010), os trabalhos aplicados são escassos e em geral, estão centrados principalmente no estudo de áreas urbanas e industriais.

Notoriamente, as crises sempre fizeram parte do cotidiano das regiões rurais, mesmo naquelas com forte presença de agricultores familiares. Estes sempre tiveram de encontrar soluções para enfrentar eventos inesperados de ordem ambiental e econômica. Entretanto, o aumento da concorrência, a globalização e as mudanças ambientais, têm exigido dos agricultores familiares cada vez mais respostas adaptativas, que expressam a resiliência destes sistemas. Para avançar na compreensão deste processo este trabalho se dedica ao estudo da microrregião do Alto Uruguai Catarinense (AMAUC).

A AMAUC se notabiliza pelas complexas relações entre o setor agroindustrial e a agricultura familiar. Enquanto o primeiro é o principal responsável regional pela pressão por competitividade, o segundo tem chamado a atenção pela grande capacidade adaptativa em favor de sua reprodução social, contribuindo para o dinamismo da economia regional. Este espaço possui características peculiares que o distingue das demais regiões. O processo de colonização, os sistemas de produção, a estrutura produtiva e agrária, as indústrias agroalimentares, são alguns exemplos. Contudo, é a forte presença da agricultura familiar, com sua forma de produção e trabalho, que se constitui no agente social e econômico mais emblemático. Diante disso, esta pesquisa se propõe a analisar as principais transformações demográficas ocorridas no meio rural, na microrregião do Alto Uruguai Catarinense, entre os anos de 1991 e 2010, a partir da resiliência.

METODOLOGIA

Esta se configura em uma pesquisa de caráter exploratório e está centrada em análises quantitativas e qualitativas com base em dados secundários. Explora-se o espaço de tempo entre os anos de 1991 e 2010, período marcado por fortes crises regionais e por significativas mudanças demográficas no meio rural. Como subsídios para avançar neste propósito, foram utilizados dados referentes ao êxodo rural disponibilizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), através do Censo Demográfico de 1991, 2000 e 2010. Estes dados ajudarão a identificar se houve variações na capacidade de adaptação dos agricultores familiares.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A AMAUC foi à última fronteira a ser ocupada no estado de Santa Catarina e apresentou, proporcionalmente, uma maior taxa de êxodo rural entre os anos de 1990 e 2010, quando comparada com o Brasil e com o próprio estado. Assim, enquanto no Brasil e em Santa Catarina, entre 1991 e 2000, temos taxas de 11% e 15%, respectivamente, na AMAUC esta taxa é de 20%. Já na década seguinte vamos encontrar uma redução no êxodo, tanto no Brasil como em Santa Catarina, 7% e 12%, respectivamente, enquanto que na AMAUC é mantida a taxa de 20%. Nossa hipótese é de que as maiores taxas de êxodo rural na AMAUC também é reflexo do maior contingente populacional que existia neste espaço, quando comparado com o restante do país (Quadro 1).

Quadro 1 – Relação entre a população rural e urbana em diferentes unidades administrativas nos censos demográficos de 1991, 2000 e 2010.

UNIDADES ADMINISTRATIVAS	CENSO 1991		CENSO 2000		CENSO 2010	
	URBANA (%)	RURAL (%)	URBANA (%)	RURAL (%)	URBANA (%)	RURAL (%)
BRASIL	76	24	81	19	84	16
SANTA CATARINA	71	29	79	21	84	16
AMAUC	43	57	56	44	66	34

Fonte: Elaborado pelos autores.

Ao analisarmos o Quadro 1, fica evidente a discrepância entre o montante de população rural existente na AMAUC, ao longo de cada censo demográfico, quando comparado ao do Brasil e de Santa Catarina. Ou seja, a maior taxa de êxodo nesta região está associada também, ao fato de haver um maior contingente populacional no meio rural. Portanto, esta é uma região que ainda conta com uma significativa população no campo, com forte capital social e identidade cultural, elementos estes que são fundamentais para o incremento de resiliência.

Neste cenário, embora exista a possibilidade de reduzir a velocidade com que o campo vem sendo abandonado, em especial, com a implantação de políticas públicas que colaborem para melhoria da infraestrutura estimulando a sucessão familiar, por hora o que se vislumbra é um contínuo processo de envelhecimento da população rural e de redução da força de trabalho (Figura 1).

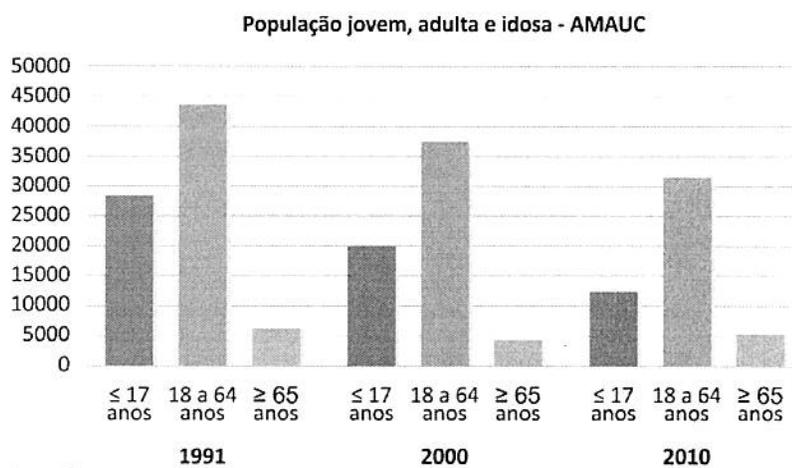


Figura 1 – Comparativo entre a população jovem, adulta e idosa, nos censos demográficos de 1991, 2000 e 2010, na AMAUC. Fonte: Elaborado pelos autores.

A Figura 1 ajuda a compreender as transformações que vem ocorrendo no espaço rural da AMAUC, em que vemos quatro fenômenos ocorrendo simultaneamente: famílias menores, manutenção das taxas de êxodo, diminuição da população rural economicamente ativa e aumento da parcela de população idosa. Também é interessante observar que o êxodo é maior entre os jovens. Para confirmar essa hipótese foi calculado o RIS. O RIS permite compreender a razão entre as populações de dois censos consecutivos com idades equivalentes e neste caso foi feita a opção por verificá-lo em relação à população com faixa etária entre 15 e 19 anos, por ser considerada a mais propensa a abandonar o campo. Portanto, calculamos o RIS para população rural entre 15 e 19 anos em 1991, e a população rural entre 25 e 29 anos em 2000, repetindo o cálculo para as mesmas faixas etárias, de 15 a 19 em 2000 e de 25 a 29 em 2010. Para a década de 1990, obtivemos RIS da população rural de 0,70, o qual passou para 0,49 na década seguinte. Ou seja, do contingente populacional com idade entre 15 e 19 anos em 2000, apenas 49% permaneceu na área rural em 2010.

Para confirmar que o êxodo é maior entre os jovens, foi verificado o RIS para as seguintes faixas etárias: 35 a 39 em 1991 e 45 a 49 em 2000, 35 a 39 em 2000 e 45 a 49 em 2010, 55 a 59 em 1991 e 65 a 69 em 2000, e 55 a 59 em 2000 e 65 a 69 em 2010. O resultado confirmou a hipótese, já que na faixa etária entre 35 a 39 e 45 a 49 o RIS foi de 0,80, tanto para o período de 1991 a 2000, como de 2000 a 2010. Assim, como já haviam observado Maia e Buainain (2015), para o caso brasileiro na faixa etária de 40 a 50 anos, o RIS é mais alto devido ao fato de o agricultor se estabilizar em sua atividade agrícola e perder os estímulos para migrar às áreas urbanas. No entanto, ainda segundo os autores, a

diferença tende a crescer por volta dos 55 anos. Esta situação também foi observada nesta pesquisa, onde o RIS foi de 0,65 entre 1991 e 2000 e de 0,70 entre 2000 e 2010. Neste caso, o resultado se justifica pela existência de idosos, aposentados ou pensionistas que optam por viver em área urbana devido ao mais fácil acesso a serviços, em especial de saúde, e a maior taxa de mortalidade ocorrer justamente entre os idosos.

Outra importante dimensão de análise é o êxodo seletivo e a masculinização da população rural. Um primeiro indício de que este processo se faz presente na AMAUC se dá pela observação do predomínio da população masculina nas mais diferentes faixas etárias. Tudo isso leva a um problema ainda mais grave, a falta de sucessores nas propriedades rurais.

Diante deste cenário o desenvolvimento regional na perspectiva da resiliência é dependente de políticas capazes de criar um ambiente em que o jovem possa perceber o rural como local adequado para realizar seu projeto de vida. Os desafios dos processos sucessórios estão pondo em risco a continuidade da agricultura familiar e com ela se vislumbra uma ameaça que pode culminar em uma nova crise regional.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Quando analisamos uma realidade empírica, como o caso da AMAUC, fica evidente que a população do espaço rural tem sofrido perturbações que levam, gradativamente, a minar sua capacidade reprodutiva, culminando também na perda de resiliência. Ainda assim, a AMAUC ainda conta com um contingente populacional (34%) na área rural que pode frear a visível erosão gradativa da resiliência e criar um novo ciclo de crescimento. Para isso, é importante entender quais os componentes que conferem resiliência a região.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Maia, A. G. e Buainain, A. M. “O novo mapa da população rural brasileira”. *Confins-Revue francobrasílienne de géographie*, n. 25, 2015. p. 1-26.
- Pike, A.; Dawley, S.; Tomaney, J. “Resilience, adaptation and adaptability”. **Cambridge Journal of Regions, Economy and Society**, v.3, p. 59-70, 2010.
- Simmie, J. e Martin, R. L. “The economic resilience of regions: towards an evolutionary approach”. **Cambridge Journal of Regions, Economy and Society**, v. 3, p. 27-43, 2010.

MUSEUS VIRTUAIS

Aproximando a arte...

Autores: Franciele Carine HERPICH, Bruna ZARDO, Ana Carolina SIMIONI, Júlia Eduarda CERUTTI, Denarci Roque KOWATSKI, Suzana BACK, Edimar Sérgio da SILVA, Eduardo João MORO, Rudinei Kock EXTERCKOTER.

Identificação autores: aluna do Curso Técnico em Alimento Integrado – IFC – Campus Concórdia; aluna do Curso Técnico em Alimento Integrado – IFC – Campus Concórdia; aluna do Curso Técnico em Alimento Integrado – IFC – Campus Concórdia; aluna do Curso Técnico em Agropecuária Integrado – IFC – Campus Concórdia; aluno do Curso Técnico em Informática Integrado – IFC – Campus Concórdia; Orientadora do IFC – Campus Concórdia; Orientador do IFC – Campus Concórdia; Orientador do IFC – Campus Concórdia; Orientador do IFC – Campus Concórdia.

RESUMO

O Projeto de Extensão Museus Virtuais possibilita aos alunos e servidores do IFC – Campus Concórdia, bem como à comunidade em geral, o acesso, por meio de ferramentas e plataformas da *internet*, à arte e aos espaços relacionados a grandes museus do mundo. Para isto, desde 2016 o projeto realizou seis visitas virtuais guiadas, promovidas por 26 alunos, quatro professores orientadores e um técnico-administrativo, a museus de referência e cidades ricas em iniciativas de arte e cultura, atendendo a cerca de 600 espectadores de toda a região. Assim, esta iniciativa busca promover uma aprendizagem ativa e participante destes conteúdos.

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

Um projeto de ensino comprometido com a democratização do acesso à arte e à cultura, não só em sala de aula, mas também por meio de ações extracurriculares, deve procurar ampliar o alcance e a qualidade das experiências artísticas do indivíduo. Nesta visão, a arte promove uma transformação na forma como as pessoas se relacionam com as manifestações artísticas, permitindo-lhes uma participação mais ampla e efetiva na sociedade (PENNA, 2001).

Desta forma, torna-se necessário possibilitar o acesso amplo e diversificado à cultura, colaborando para a ampliação do repertório do indivíduo e da comunidade em que ele se insere, em especial no âmbito escolar (MACIEL, 2014). Assim, quando se trata da rede pública de ensino do país, especialmente estes alunos e suas famílias, em sua grande maioria fazem parte da classe menos favorecida



economicamente que, dentre outras necessidade, carecem de acesso à cultura, informação e lazer (SANTOS, 2013).

Quando se observa o contexto específico em que se insere o IFC – Campus Concórdia, percebe-se que este cenário se apresenta bastante concreto. Ao observar as oportunidades para o desenvolvimento do seu repertório artístico, os alunos se veem distanciados dos grandes acervos artísticos. Como um exemplo disso, pode-se citar a lista de museus, casas de cultura, memoriais e monumentos informada pela Secretaria de Turismo do estado de Santa Catarina, em que apenas nove dessas instituições marcam presença na região do Alto Uruguai Catarinense.

Por outro lado, cabe à escola pública deste território buscar alternativas que transformem e sistematizem práticas para a construção mediadora no acesso às diversas linguagens da arte, seus acervos e seus contextos. A questão, no entanto, é justamente como pode esta escola favorecer o acesso para uma população que, em grande parte, se vê impedida de usufruir de teatros, de museus, de casas de culturas, geralmente concentrados em grandes centros urbanos e econômicos?

Desta forma, na tentativa de propor soluções alternativas para as dificuldades apontadas, o Projeto de Extensão Museus Virtuais IFC possibilita aos alunos e servidores do Campus Concórdia, bem como à comunidade em geral, o acesso, por meio de ferramentas e plataformas disponíveis na *internet*, à arte e aos espaços relacionados a grandes museus do mundo, promovendo a aprendizagem ativa e participante dos conteúdos relacionados.

Por fim, ainda, é válido ressaltar que para a efetivação da iniciativa proposta neste projeto, é indispensável a interação com outros campos de saber, pautando-se no conceito da interdisciplinaridade, priorizando as práticas participativas, e valorizando o repertório cultural individual na construção do saber (FAZENDA, 2008). Este projeto, portanto, caminha no sentido de estimular o aprimoramento de ações educacionais voltadas para aproximar o museu da escola, bem como os indivíduos das artes e dos demais conteúdos que a contextualizam e a identificam, contribuindo para a formação de um sujeito crítico e formador da própria cultura, além de possibilitar o desenvolvimento de práticas de ensino inovadoras.

METODOLOGIA

Para o desenvolvimento deste projeto de extensão, ainda no segundo semestre de 2016, quatro professores orientadores das áreas de Arte, História, Sociologia e Paisagismo, com o apoio de um técnico-administrativo, convidaram os alunos dos cursos técnicos integrados ao ensino médio do Campus Concórdia do IFC para participar da iniciativa.

Assim, 16 alunos dos diferentes anos dos cursos técnicos compuseram a equipe inicial. Com eles e, considerando a disponibilidade de ferramentas e informações, foram selecionados os locais de visita e cada aluno foi desafiado a pesquisar uma obra com o intuito de, de forma coletiva e sob orientação dos professores, criar um roteiro de visita que permitisse aos espectadores ampliar seus conhecimentos acerca da história, dos autores e dos movimentos artísticos correspondentes.

Para criar uma experiência mais realista, o projeto se apoiou em uma plataforma do buscador *Google*, chamado *Google Art & Project*, que disponibiliza a visualização tridimensional da área interna destes museus, permitindo se deslocar e visitar, mesmo que virtualmente, as diferentes galerias. Além disso, foram mapeados *sites* de imagens em 360 graus de espaços de interesse deste projeto, ampliando as opções de visualização. Ainda, o *Google Street* permitiu navegar pelas cidades, possibilitando conhecer a arte e importantes espaços públicos que estão pelas ruas destas grandes cidades. Para complementar a experiência, cada sessão conta com duas projeções, proporcionando a melhor compreensão de detalhes das obras apresentadas, sonoplastia para a criação de uma trilha sonora pertinente ao tema da sessão, e a entrega de uma caderneta na forma de passaporte aos espectadores, registrando ali cada visita a qual tomam parte.

Já no ano de 2017, feita uma nova seleção de alunos, a equipe foi composta por 10 novos alunos, atingindo o total de 17. Com esta equipe, avançou-se nas buscas de novas ferramentas e plataformas, nas quais foram incluídas o *Google*



Earth, óculos de realidade virtual e aplicativos para o *Google Cardboard*, sites de maquetes virtuais que servem de matéria prima para criação de hologramas por meio de *software* de edição de vídeos e do uso de um prisma piramidal em acrílico.

É válido frisar que, para que todo este trabalho ocorra a contento, os alunos participantes reúnem-se semanalmente com os coordenadores para planejamento, discussões, ensaios e avaliações de resultados, o que permite a qualificação das sessões de visita virtual.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

No segundo semestre de 2016, foram realizadas quatro sessões de visitas virtuais nas dependências do campus, duas dedicadas a Londres e ao Museu Britânico, em 26 de outubro e em 24 de novembro, e duas a Paris e ao Museu do Louvre, em 16 e 24 de novembro. No total, foram recebidos 285 espectadores.

Nas visitas a Londres, um breve *tour* pela cidade e arredores transportou cada espectador, virtualmente, a Torre *Elisabeth*, a Ponte de Londres, o Parque *Saint James* e até *Stonehenge*, em Salisbury. Já, no Museu Britânico, foram apresentados a Pedra da Rosetta, os Touros Alados Assírios, o Monumento Nereida, os Mármore de Elgin, o Moai da Ilha de Páscoa, o Estandarte de Ur, o Jogo de Xadrez da Ilha de Lewis e à Múmia de Katebet.

Em Paris, foi visitado dois dos mais incríveis jardins do mundo, um no Palácio de Versailles e outro em Giverny - os jardins de Monet. Depois de passar pela Torre Eiffel, seguiu-se para o Louvre onde se avistaram as incríveis pirâmides e foram visitados os aposentos de Napoleão III, a Vitória de Samotrácia, a Ninfa de Fontainebleau, e as telas das Bodas de Canaã, da Intervenção das Sabinas, da Coroação de Napoleão I, a Virgem com o Menino e Santa Ana e da Monalisa.

Ao longo de 2017, os escolhidos foram Roma e Berlim. Nestes casos, mais do que museus específicos, estas cidades permitem, caminhando por suas ruas, usufruir e fruir de uma quantidade de arte de excepcional valor.



Em duas sessões de visita virtual a Roma que já foram realizadas, avistou-se o monte Capitolino, as ruínas do Fórum Romano, o Coliseu, as Termas de Caracala e o Panteão. Além disso, foram levados a cruzar os portões do Vaticano para admirar a Pietá e a Capela Sistina, obras de Michelangelo, e o Baldaquino de Bernini. De volta às ruas de Roma, passearam pela Praça Navonna e pela *Fontana di Trevi*. Nestas duas últimas sessões, mais 316 espectadores compareceram. As sessões de Berlim estão previstas para 10 de outubro e 08 de novembro.

Por fim, entre alunos do campus e de outras dez escolas, servidores, familiares e membros da comunidade em geral, as sessões de visitas virtuais têm possibilitado a aproximação com a arte, sua história, com culturas, personalidades e paisagens, colaborando para a construção de uma experiência artística única.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Projeto de Extensão Museus Virtuais tem proporcionado aos alunos uma aprendizagem de forma participante, possibilitando aos envolvidos usufruir das diversas linguagens de arte, compreendê-la a partir da reflexão e da crítica, valorizando os museus como patrimônio cultural e como espaço de socialização e construção do conhecimento.

Ainda, aos demais espectadores em geral, este projeto favoreceu a aproximação com os conteúdos correlatos, fazendo-os compreender a arte de forma contextualizada, social e historicamente, sensibilizando-os e motivando-os para a apreciação das diferentes manifestações artísticas e culturais.

Por fim, do ponto de vista acadêmico, este projeto tem colaborado na identificação de plataformas e outras ferramentas digitais que possam ser incorporadas às práticas de ensino de arte na educação formal.

REFERÊNCIAS

FAZENDA, I. (org). O que é interdisciplinaridade? São Paulo: Cortez, 2008.

GUIA Litoral Sul. Museus da Região Oeste de Santa Catarina. 2016. Disponível em: <<http://www.guialitoralsul.com/museus-da-regiao-oeste-de-santa-catarina/>> Acesso em: 12 jun. 2016.

MACIEL, I. L. R. Repensando o ensino de arte no ensino médio. 2014. 40p. Monografia (Especialização em Fundamentos da Educação: práticas pedagógicas interdisciplinares) – Universidade Estadual da Paraíba, 2014.

PENNA, M. É este o ensino de arte que queremos: uma análise das propostas dos parâmetros curriculares nacionais. João Pessoa: Editora Universitária. 2001.

SANTOS, W. A. T. A importância do museu para a construção do saber na escola pública. 2013. Disponível em: <<http://investigandoahistoria.blogspot.com.br/2013/12/a-importancia-do-museu-para-construcao.html>> Acesso em 12 jun. 2016.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA CATARINENSE

Projeto Sessão 2 - Seleção, junto dos alunos, das principais obras-de-arte a serem detalhadas em cada roteiro.	Para a sessão de Berlim, as obras selecionadas foram: Altar de Pérgamo, Coluna da Vitória e o Tiergarten, Portão de Brandemburgo, Reischtag, Monumento ao Holocausto, Topografia do Terror, Igreja Memorial ao Imperador Guilherme e East Side Gallery.
Projeto Sessão 1 - Detalhamento do roteiro para esta sessão.	Além das apresentações com imagens e rotas de navegação, foi incluída a trilha sonora que contou com a colaboração do aluno Alcides Berlatto Júnior. Para ampliar a experiência dos espectadores, confeccionou-se um painel impresso para <i>selfies</i> e foram adquiridos dois óculos de realidade virtual, oportunizando aos visitantes a visualização de imagens referentes ao local da sessão, em 360°. Também, foi providenciado o lanche temático com apoio dos professores e técnicos do curso de alimentos.
Projeto Sessão 1 - Desenvolvimento dos ensaios para a realização desta sessão.	Semanalmente, às quintas-feiras no horário do almoço, e também, no mês que antecedeu a sessão, às terças-feiras à noite, foram realizados orientações e ensaios para o desenvolvimento do roteiro.
Projeto Sessão 1 - Realização das ações de divulgação e credenciamento dos participantes para esta sessão.	Para a realização desta sessão foram confeccionados os materiais de divulgação, cartaz e flyer (Anexo C), além da atualização do site e divulgação via Facebook.
Projeto Sessão 1 - Realização da Sessão.	A sessão de Roma foi realizada no dia 22/06, no auditório da Fabet, com 196 espectadores (Anexo D), e novamente, no Memorial Atilio Fontana, dia 13/09, com 120 espectadores (Anexo E). Nesta última, realizou-se uma campanha para a arrecadação de brinquedos para doação ao Lar Anjo Gabriel, de Concórdia.
Projeto Sessão 1 - Avaliação da sessão 1 para melhoria contínua dos processos.	Na sequência das sessões, em reuniões regulares, a equipe avaliou o seu desempenho, indicando pontos a serem melhorados.
Projeto Sessão 2 - Detalhamento do roteiro para esta sessão.	Além dos recursos já utilizados na sessão de Roma, para a sessão de Berlim a equipe confeccionou um holograma caseiro, apresentando o Busto de Nefertiti, peça de destaque do Museu Neues, na Ilha dos Museus.
Projeto Sessão 2 - Desenvolvimento dos ensaios para esta sessão.	Semanalmente, às quintas-feiras no horário do almoço, e também, no mês que antecedeu a sessão, às terças-feiras à noite, foram realizados orientações e ensaios para o



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA CATARINENSE

Relatório Final

Informações relativas ao Programa/Projeto de Extensão

1.1. Informações gerais

Título do Programa/Projeto: Museus Virtuais: conhecendo arte, pessoas e paisagens.	
Modalidade: () Programa (X) Projeto	
Coordenador (a): Suzana Back	
Nome de alunos envolvidos: 18	Curso: Agropecuária, Alimentos e Informática
Campus: Concórdia	

Descrição do público atingido:	
Número de pessoas atingidas: 475	Número de discentes envolvidos: 18
Número de docentes envolvidos: 4	Número de técnicos envolvidos: 1

1.2. Cronograma previsto e executado

Metas projetadas, de acordo com o Plano de Trabalho	Metas executadas
Seleção alunos para a participação no projeto de extensão.	Elaboração do edital de seleção de alunos (Anexo A) para 10 vagas. Realização das entrevistas e análise de currículos. Publicação da Lista de aprovados (Anexo B).
Projeto Sessão 1 - Definição do museu a ser visitado, bem como, os espaços de entorno que serão explorados.	Em conjunto com os alunos, deliberou-se pela cidade de Roma como tema para a primeira sessão de visita virtual.
Projeto Sessão 2 - Definição do museu a ser visitado, bem como, os espaços de entorno que serão explorados.	Em conjunto com os alunos, deliberou-se pela cidade de Berlim como tema para a primeira sessão de visita virtual.
Projeto Sessão 1 - Definição das equipes de trabalho para cada uma das sessões a serem realizadas.	Para a sessão de Roma, deliberou-se pela equipe formada pelos alunos: Ana Carolina Simioni, Carolina Holdefer, Denarci Kawatski, Ana Isabella Siqueira, Maria Clara Suman, Franciele Herpich, Daiane Cervinski, Anderson Vanzo e Bruna Zardo.
Projeto Sessão 2 - Definição das equipes de trabalho para cada uma das sessões a serem realizadas.	Para a sessão de Roma, deliberou-se pela equipe formada pelos alunos: Junior Vitor Ramisch, Elis Regina dos Santos, Fabiane Milano, Ismael Veigel, Juan Sérgio Bez, Jília Cerutti, Raquel Baretta (incluída na desistência de Eduarda Ritter Borges) e Giovana de Souza.
Projeto Sessão 1 - Seleção, junto dos alunos, das principais obras-de-arte a serem detalhadas em cada roteiro.	Para a sessão de Roma, as obras selecionadas fora: Fórum Romano, Coliseu, Termas de Caracala, Panteão, Pietá e a Basílica de São Pedro, Capela Sistina, Piazza Navona e as fontes de Netuno e Del Moro, Fonte dos quatro Rios e Fontana di Trevi.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA CATARINENSE

participativa dos conteúdos relacionados.

Desta forma, o projeto se apresenta, metodologicamente, organizado em três eixos: (1) Planejamento, (2) Desenvolvimento e (3) Avaliação e Síntese. Como resultado, espera-se proporcionar a aprendizagem destes conteúdos de forma participante, possibilitando aos envolvidos usufruir das diversas formas de arte, compreender a arte como reflexão e crítica da história, e valorizar os museus como patrimônio cultural e como espaço de socialização e de construção do conhecimento.

1.4. Descrição da metodologia aplicada no desenvolvimento do Programa/Projeto

Para o desenvolvimento do projeto, deu-se a seleção dos alunos oriundos dos cursos técnicos integrados ao ensino médio da instituição, totalizando 18 participantes, distribuídos em duas equipes de trabalho, focadas em cada um dos dois projetos de sessão de visita virtual a museus e demais espaços dedicados às artes.

Cada sessão, por sua vez, desenvolveu-se a partir de três eixos: Planejamento, Desenvolvimento e Análise e Síntese.

Eixo 1 - Planejamento: A equipe de alunos responsável, bem como, os professores e técnico envolvidos selecionaram o museu ou local a ser visitado neste projeto, sempre propondo um novo roteiro ou novo enfoque. Prioritariamente, foram selecionados locais disponíveis por meio da plataforma *Google Arts & Culture* (<https://www.google.com/culturalinstitute/beta/>), e outras plataforma disponíveis, o que permitiu maior e melhor acesso às informações necessárias para a realização da visita virtual.

Eixo 2 – Desenvolvimento: A equipe selecionou conjuntamente obras de arte disponíveis que formação o roteiro de visita virtual, pesquisando sobre as personalidades envolvidas, bem como, os espaços que compõem o entorno dos museus, enriquecendo as visitas e ampliando os conhecimentos disseminados.

Semanalmente, foram realizados ensaios com as equipes, preparando-a para as atividades demandadas para a realização de cada projeto de sessão. É relevante destacar a participação ativa dos alunos, tanto na seleção dos museus e obras, bem como, na apresentação destas durante as sessões. Isto propicia aos alunos a aprendizagem não apenas nos conteúdos relacionados à história da arte mas, também, o desenvolvimento de habilidades relacionadas à disseminação destes conhecimentos.

Para cada sessão foram confeccionados material de divulgação, tanto impresso como digital, bem como os passaportes oferecidos aos espectadores. Para cada sessão os visitantes realizaram sua inscrição, por meio de formulário eletrônico já em funcionamento no *site* do IFC – Campus Concórdia (museusvistuais.concordia.ifc.edu.br).

Ainda, em função de problemas com a estrutura do Auditório Pedagógico, as sessões foram transferidas para o Auditório da FABET e, também, em função de um convite, a sessão de Roma foi rerepresentada no Memorial Atilio Fontana.

Eixo 3 - Avaliação e síntese: Após a realização da sessão, em conjunto com os alunos, analisam-se os resultados, elencando oportunidades de melhorias para a continuidade das ações.

Como resultado, entende-se que o projeto proporcionou aprendizagem destes conteúdos de forma participante, possibilitando aos envolvidos usufruir das diversas formas de arte, compreender a arte como reflexão e crítica da história, e valorizar dos museus como patrimônio cultural e como espaço de socialização e construção do conhecimento.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA CATARINENSE

	desenvolvimento do roteiro.
Projeto Sessão 2 - Realização das ações de divulgação e credenciamento dos participantes para esta sessão.	Para a realização desta sessão foram confeccionados os materiais de divulgação, cartaz e flyer (Anexo F), além da atualização do site e divulgação via Facebook.
Projeto Sessão 2 - Realização da Sessão 2.	A sessão de Berlim foi realizada no dia 10/10, no auditório da Fabet, com 159 espectadores (Anexo G). Nesta sessão, também, realizou-se uma campanha para a arrecadação de brinquedos para doação ao Lar Anjo Gabriel, de Concórdia. Os brinquedos foram doados no dia 27/10, conforme nota em anexo (Anexo H)
Projeto Sessão 2 - Avaliação da sessão 2 para melhoria contínua dos processos.	Na sequência das sessões, em reuniões regulares, a equipe avaliou o seu desempenho, indicando pontos a serem melhorados.
Elaborar do relatório anual de atividades do programa.	O relatório foi elaborado durante o mês de novembro.

1.3. Resumo original do Programa/Projeto

O debate atual sobre a não obrigatoriedade do ensino de arte em todo o ensino básico, mais especificamente no ensino médio, vem alertando sobre a defasagem existente no ensino desta disciplina e de todas as suas linguagens. As experiências obtidas com o ensino de Arte nos cursos técnicos integrados ao Ensino Médio do IFC – Campus Concórdia, possibilitam perceber o distanciamento dos jovens para com os temas relacionados, bem como, uma dificuldade em perceber significado nas principais manifestações artística e culturais que se apresentam.

Somado a isto, a região oeste de Santa Catarina, embora seja responsável por significativa geração de divisas e de possuir uma produção cultural rica e diversa, ainda sofre com a falta de oportunidade de acesso a acervos artísticos amplamente reconhecidos somado ao distanciamento dos grandes centros econômicos e culturais, fazendo com que os alunos e a comunidade em geral, não se percebam representados por tais expressões, não reconhecendo seus significados e sua importância. Dos 15 municípios que compõem a AMAUC, por exemplo, conta-se apenas com nove instituições, distribuídas entre museus e casas de cultura.

Buscando caminhos para minimizar estes problemas e contribuindo para o reconhecimento da importância do ensino de arte e de seus espaços de produção, a *internet* coloca à disposição ferramentas que, hoje, estão permitindo o acesso a muitas destas informações, estimulando a descoberta, atraindo os jovens pelos recursos audiovisuais disponíveis, favorecendo a fruição da arte e do universo a ela relacionado. Torna-se possível, então, realizar visitas virtuais de forma a aproximar alunos, servidores e comunidade em geral, levando-os a conhecer grandes museus ao redor do mundo, os espaços onde se inserem, personalidades envolvidas com a produção das grandes obras e as histórias de ícones da arte.

O Projeto Museus Virtuais, portanto, objetiva possibilitar aos alunos e servidores do IFC – Campus Concórdia, bem como à comunidade em geral, o acesso, por meio de ferramentas de *internet*, à arte e aos espaços relacionados aos grandes museus do mundo, promovendo a aprendizagem ativa e



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA CATARINENSE

1.5. Principais resultados obtidos e breve discussão

Como resultado, destaca-se a realização de três sessões de visitas virtuais, duas a Roma e uma a Berlim, consolidando o FABET e o Memorial Atilio Fontana como parceiros do projeto. Assim, atingiu-se a marca de 475 espectadores, incluindo alunos do câmpus, de escolas municipais, servidores e membros da comunidade em geral.

Também, com o apoio dos parceiros, promoveu-se a arrecadação de brinquedos doados ao Lar Anjo Gabriel, de Concórdia – SC.

Ainda, cinco alunos participantes do projeto e os professores coordenadores tiveram um resumo aprovado na X MICTI (Anexo I), realizada em Camboriú nos dias 08 e 09 de novembro, podendo divulgar a ação de extensão.

Por fim, destaca-se a participação ativa dos alunos dos cursos técnicos, Agropecuária, Alimentos e Informática, favorecendo a aprendizagem de forma autônoma e emancipatória, não só dos conteúdos relacionados à disciplina de Arte mas, também, a História, Sociologia, Filosofia, Paisagismo, entre outras.

Também, promoveu-se a sensibilização da comunidade escolar, professores, demais alunos, familiares, para a fruição das artes como um direito, aproximando-os do ambiente acadêmico de forma descontraída e cativante, proporcionando o aprendizado sobre a Arte.

É relevante mencionar o trabalho relacionado à pesquisa e ao entendimento aprofundado sobre as plataformas e ferramentas disponíveis por meio da *internet* para o estudo dos temas relacionados à Arte e à História, constituindo-se assim, em processos para o ensino da Arte, não só neste projeto de extensão, mas também, em sala de aula.

1.6. Conclusões e considerações finais

Ao visitar os museus bem como outros espaços públicos dedicados à Arte, mesmo que virtualmente, propicia-se o exercício da cidadania ao permitir, no desenrolar da experiência da fruição da realidade musealizada, o contato com temas relativos à natureza social, política, espiritual, científica e estética do ser humano. Este projeto, portanto, caminha no sentido de estimular o aprimoramento de ações educacionais voltadas para aproximar o museu da escola, bem como os indivíduos das artes e dos demais conteúdos que a contextualizam e a identificam, contribuindo para a formação de um sujeito crítico e formador da própria cultura.

2. Parecer referente ao desenvolvimento do Programa/Projeto

a- Parecer do Coordenador:

b – Parecer do bolsista de extensão:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA CATARINENSE

Anexo A Edital de Seleção de Alunos



Processo de seleção de alunos participante do
Programa Museus Virtuais IFC: conhecendo arte, pessoas e paisagens – 2017.

Do Programa

O Programa de Extensão Museus Virtuais do IFC objetiva possibilitar aos alunos, servidores do IFC – Campus Concórdia, bem como à comunidade em geral, o acesso, por meio de ferramentas de internet, à arte e aos espaços relacionados aos grandes museus do mundo, promovendo a aprendizagem ativa dos conteúdos relacionados.

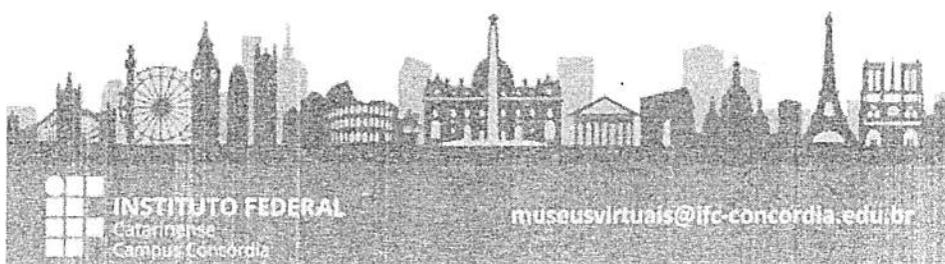
Como resultado, o projeto espera proporcionar a aprendizagem destes conteúdos de forma participante, possibilitando aos envolvidos usufruir das diversas formas de arte, compreender a arte como reflexão e crítica da história, e valorização dos museus como patrimônio cultural e como espaço de socialização e construção do conhecimento.

Da seleção

A Coordenação juntamente com os professores orientadores fazem saber aos interessados que estão abertas as inscrições para a seleção de alunos para participarem do Programa de Extensão Museus Virtuais IFC no exercício de 2017, entre os meses de março e dezembro.

O presente processo seletivo destina-se ao provimento de até 10 (dez) vagas, sendo que terão prioridade para ocupação destas os alunos regularmente matriculados nos 1os. anos dos cursos técnicos integrados ao ensino médio do IFC – Campus Concórdia.

As inscrições ocorrerão de 06 a 10 de março de 2017, mediante *email* com o assunto “Candidato (Nome) – Projeto Museus Virtuais IFC”, encaminhado para museusvirtuais@ifc-concordia.edu.br, manifestando interesse em participar. Neste e-mail deve ser informado o curso e a turma em que o aluno candidato está matriculado.



f



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA CATARINENSE

Os alunos serão selecionados, nos termos deste documento, conforme segue:

1ª) Poderão inscrever-se os alunos regularmente matriculados em turmas dos cursos técnicos integrados ao ensino médio do IFC - Campus Concórdia, tendo prioridade os alunos de 1os. anos.

2ª) O aluno candidato deverá ter, obrigatoriamente, disponibilidade de horário (2h/semanais) para exercer as atividades de Extensão, tanto para as atividades de planejamento e ensaios semanais como para a realização das sessões de visita virtual.

3ª) Os alunos inscritos serão convocados, por *email*, para uma entrevista, no período de 13 a 17 de março de 2017, em local a horário a definir.

4ª) O candidato que não se enquadrar no requisitos acima será automaticamente desclassificado para esta seleção, passando a vaga para o candidato subsequente.

5ª) O resultado final será divulgado em 20 de março de 2017, no site do programa (museusvirtuais.ifc-concordia.edu.br), e por e-mail para todos os candidatos participantes da seleção.

6ª) O aluno participante assíduo nas atividades do Programa, ao final do período, receberá certificado de participante em Projeto de Extensão, correspondente a 80 horas.

Concórdia, 02 de março de 2017.

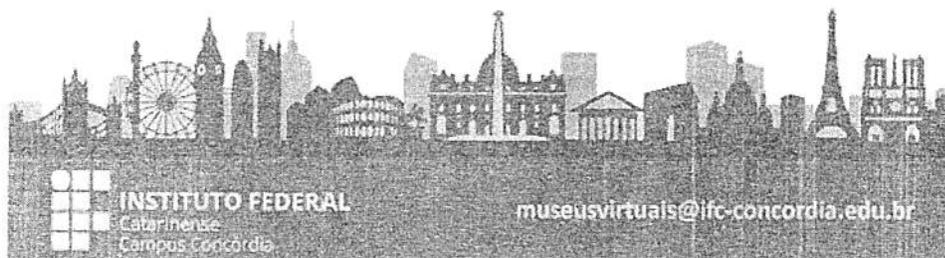
Profa. Dra. Suzana Back | Coordenadora
suzana.back@ifc-concordia.edu.br

Prof. Dr. Eduardo João Moro | Orientador
eduardo.moro@ifc-concordia.edu.br

Prof. Ms. Edimar Sérgio da Silva | Orientador
edimar.silva@ifc-concordia.edu.br

Prof. Dr. Rudinei Kock Exterckoter | Orientador
rudinei.exterckoter@ifc-concordia.edu.br

Entre em contato conosco
museusvirtuais@ifc-concordia.edu.br
facebook - Museus Virtuais IFC





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA CATARINENSE

Anexo B
Lista de alunos aprovados

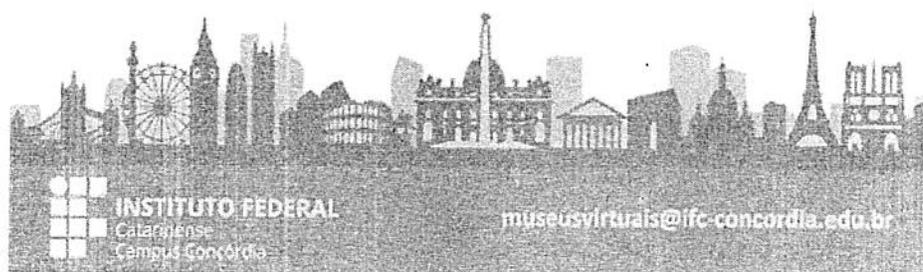


Processo de seleção de alunos participantes do Projeto Museus Virtuais 2017
Relação dos alunos aprovados

ALUNO	TURMA
ANA ISABELLA BREDÁ DE SIQUEIRA	1D
ANDERSON DA ROCHA VANZO	1F
DAIANE CERVINSKI	1E
DENARCI ROQUE KOWATSKI	1F
ELIS REGINA DOS SANTOS	1E
GIOVANA DE SOUZA	1F
ISMAEL VEIGEL	1F
JUAN SERGIO BEZ	1E
JUNIOR VITOR RAMISCH	3F
MARIA CLARA MATTIA SUMAN	1E

Concórdia, 20 de março de 2016.

Profa. Dr. Suzana Back
Coordenadora do Projeto de
Extensão Museus Virtuais IFC





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA CATARINENSE

Anexo C
Material de Divulgação das Sessões de visita Virtual a Roma

Roma
A Arte está em todo lugar!

MUSEUS VIRTUAIS
Projeto de Extensão

1-For-Pal Cumulativo Intero
Colosseo+Foro+Palatino com mostra
106CP5814F61CF
A13 3035814

VISITA VIRTUAL | ROMA
Projeto Museus Virtuais IFC
22 de Junho, às 19h30min
Auditório do Bloco Pedagógico
IFC - Campus Concórdia

ENTRADA COLOSSEU + IFC-PALATINO/VALTO + ENTRANCE COLOSSEUM PHO + FORUM-PALATINE

INSTITUTO FEDERAL
Catarinense
Campus Concórdia

Faça sua inscrição GRATUITA pelo site
museusvirtuais.concordia.ifc.edu.br

Cartaz A3 para a sessão programada para a FABET.

ROMA **metrebus**

VISITA VIRTUAL | ROMA

Projeto Museus Virtuais IFC
22 de Junho, às 19h30min
Auditório do Bloco Pedagógico
IFC - Campus Concórdia

ENTRADA GRATUITA

Faça sua inscrição pelo
museusvirtuais.concordia.ifc.edu.br

Biglietto Integrato a Tempo / Integrated Time Ticket
RI 06311981006 - Vale como scontrino fiscale € 0,00

BIT

Flyer para a sessão programada para a FABET.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA CATARINENSE

ROMA
A Arte está em todo lugar!

Ajude a fazer o
DIA DAS CRIANÇAS
muito mais feliz!
Traga um brinquedo novo
ou usado em bom estado
para DOAÇÃO.

Visita Virtual | ROMA
13/09/2017, às 19h30min, no Memorial Atílio Fontana

Faça sua inscrição GRATUITA pelo site
museusvirtuais.concordia.ifc.edu.br

Realização: INSTITUTO FEDERAL Catarinense Campus Concordia

Apoio: MUSEUS VIRTUAIS

maf

Divulgação pelo Facebook.

ROMA
A Arte está em todo lugar!

Ajude a fazer o
DIA DAS CRIANÇAS
muito mais feliz!
Traga um brinquedo novo
ou usado em bom estado
para DOAÇÃO.

Visita Virtual | ROMA
13/09/2017, às 19h30min,
Memorial Atílio Fontana

Visita Virtual | BERLIM
08/11/2017, às 19h30min,
Memorial Atílio Fontana

Faça sua inscrição GRATUITA pelo site
museusvirtuais.concordia.ifc.edu.br

Realização: INSTITUTO FEDERAL Catarinense Campus Concordia

Apoio: MUSEUS VIRTUAIS BERLIM

maf

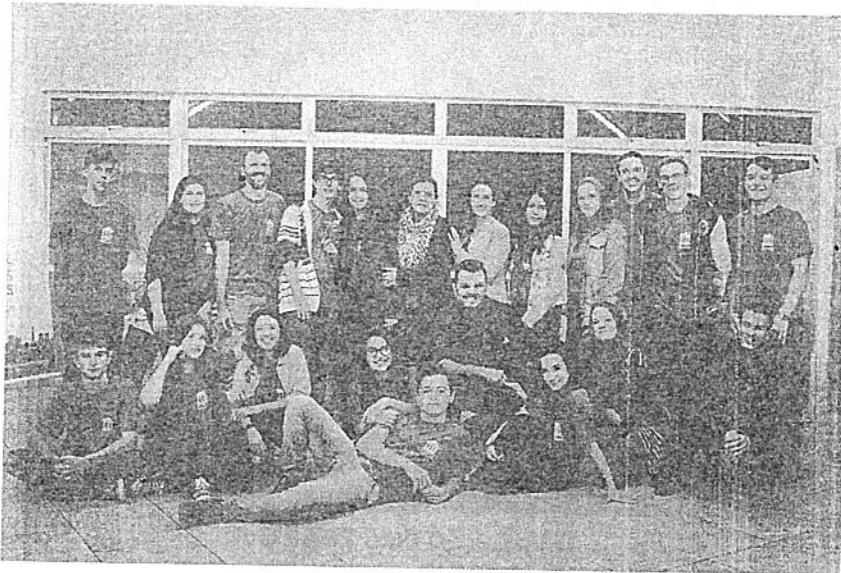
Flyer para as sessões programadas para o Memorial Atílio Fontana.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA CATARINENSE

Anexo D

Sessão de Visita Virtual a Roma – FABET, 22/06/2017.
Crédito das imagens: prof. Juliano Rossi.



Equipe do Projeto Museus Virtuais, Sessão Roma, Fabet, 22/06/17.



Professores orientadores, Sessão Roma, Fabet, 22/06/17.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA CATARINENSE



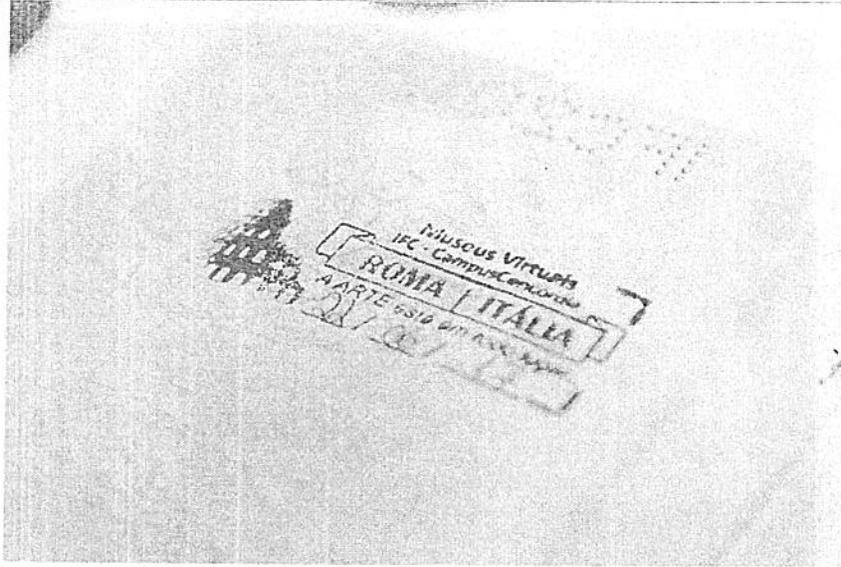
Sessão Roma, Fabet, 22/06/17.



Sessão Roma, Fabet, 22/06/17.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA CATARINENSE



Passaporte, Sessão Roma, Fabet, 22/06/17.



Espectadores, Sessão Roma, Fabet, 22/06/17.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA CATARINENSE

Anexo E

Sessão de Visita Virtual a Roma, Memorial Atilio Fontana, 13/09/2017

Crédito das imagens: Prof. Juliano Rossi e Anderson Vanzo.



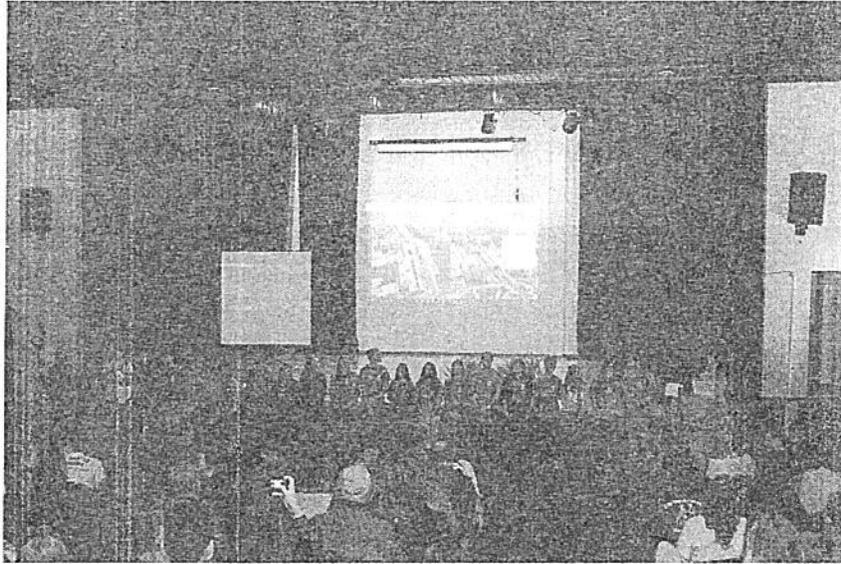
Equipe do Projeto Museus Virtual, Sessão Roma, MAF, 13/09/17.



Painel de *Selfies*, Sessão Roma, MAF, 13/09/17.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA CATARINENSE



Sessão Roma, Fabet, 22/06/17.

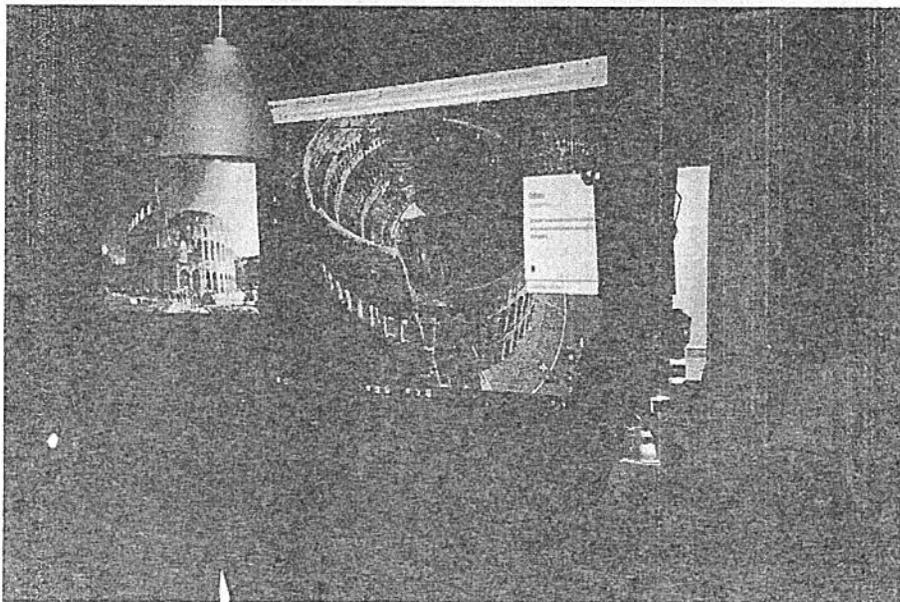
[Handwritten mark]



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA CATARINENSE



Espectadores, Sessão Roma, MAF, 13/09/17.



Sessão Roma, MAF, 13/09/17.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA CATARINENSE



Espectadores, Sessão Roma, MAF, 13/09/17.



Espectadores, Sessão Roma, MAF, 13/09/17.

[Assinatura]



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA CATARINENSE

Anexo F

Material de Divulgação da Sessão de Visita Virtual a Berlim.

A Arte está em todo lugar!

MUSEUS VIRTUAIS
Projeto de Extensão

Ajuda a fazer o **DIA DE MUITAS CRIANÇAS** muito mais feliz!
Traga um brinquedo novo ou usado em bom estado para doação.

BERLIM

INSTITUTO FEDERAL
Catarinense
Campus Concórdia

VOCÊ ESTÁ CONVIDADO PARA A
**SESSÃO DE VISITA VIRTUAL A
BERLIM | ALEMANHA**

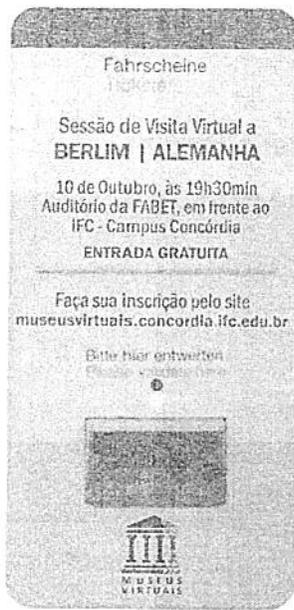
PROJETO MUSEUS VIRTUAIS IFG
10 de Outubro de 2017, às 19h30min
Auditório da FABET, em frente ao
IFG - Concórdia

Faça sua inscrição GRATUITA pelo site
museusvirtuais.concordia.ifc.edu.br

Cartaz A3, Sessão de Visita Virtual a Berlim, Fabet, 10/10/17.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA CATARINENSE



Flyer.



Divulgação para o Facebook.



Banner para site do IFC - Campus Concórdia.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA CATARINENSE

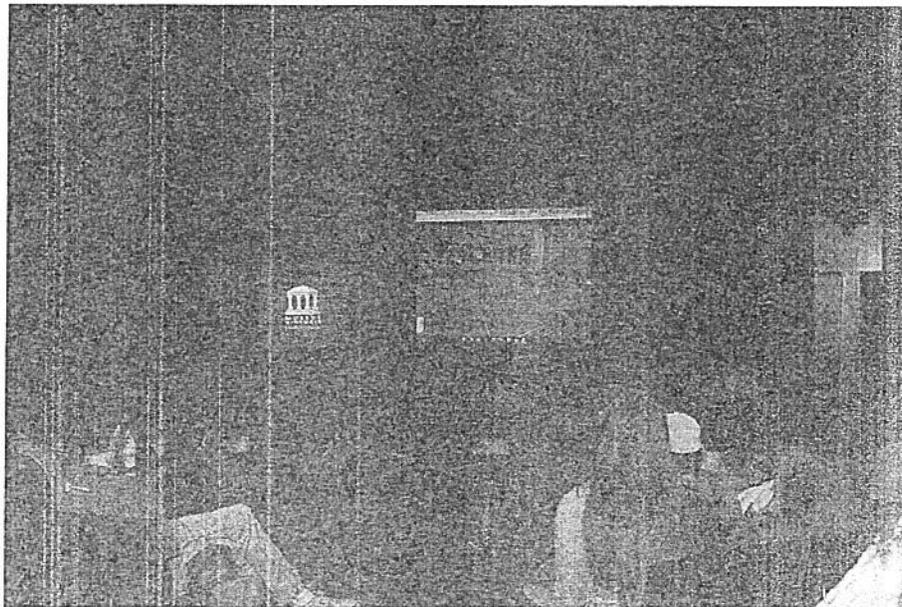
Anexo G

Sessão de Visita Virtual a Berlim, Fabet, 10/10/2017

Crédito das imagens: Prof. Juliano Rossi.



Equipe do Projeto Museus Virtuais, Sessão Berlim, Fabet, 10/10/17.

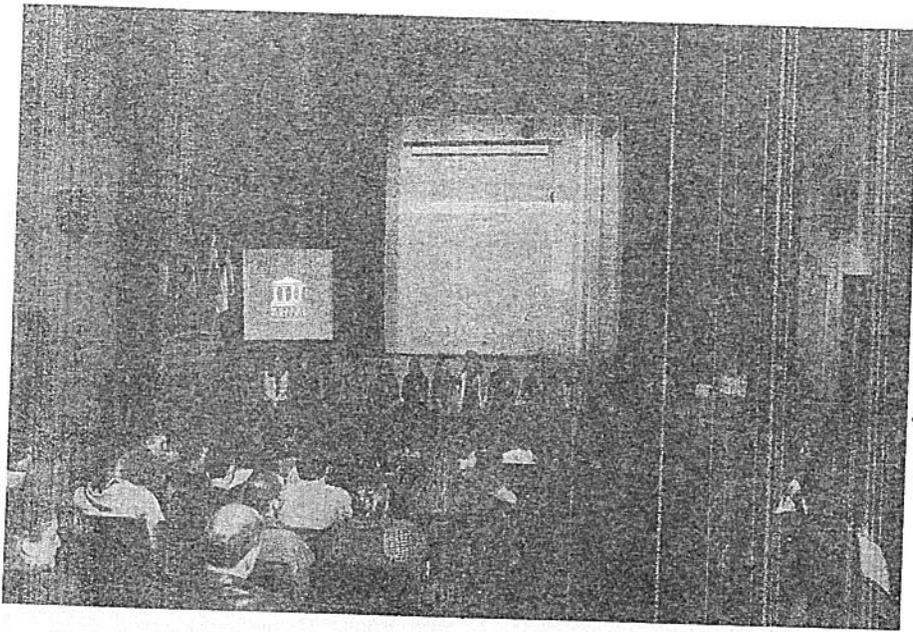


Sessão de Visita Virtual a Berlim, Fabet, 10/10/17.

Handwritten signature or mark.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA CATARINENSE



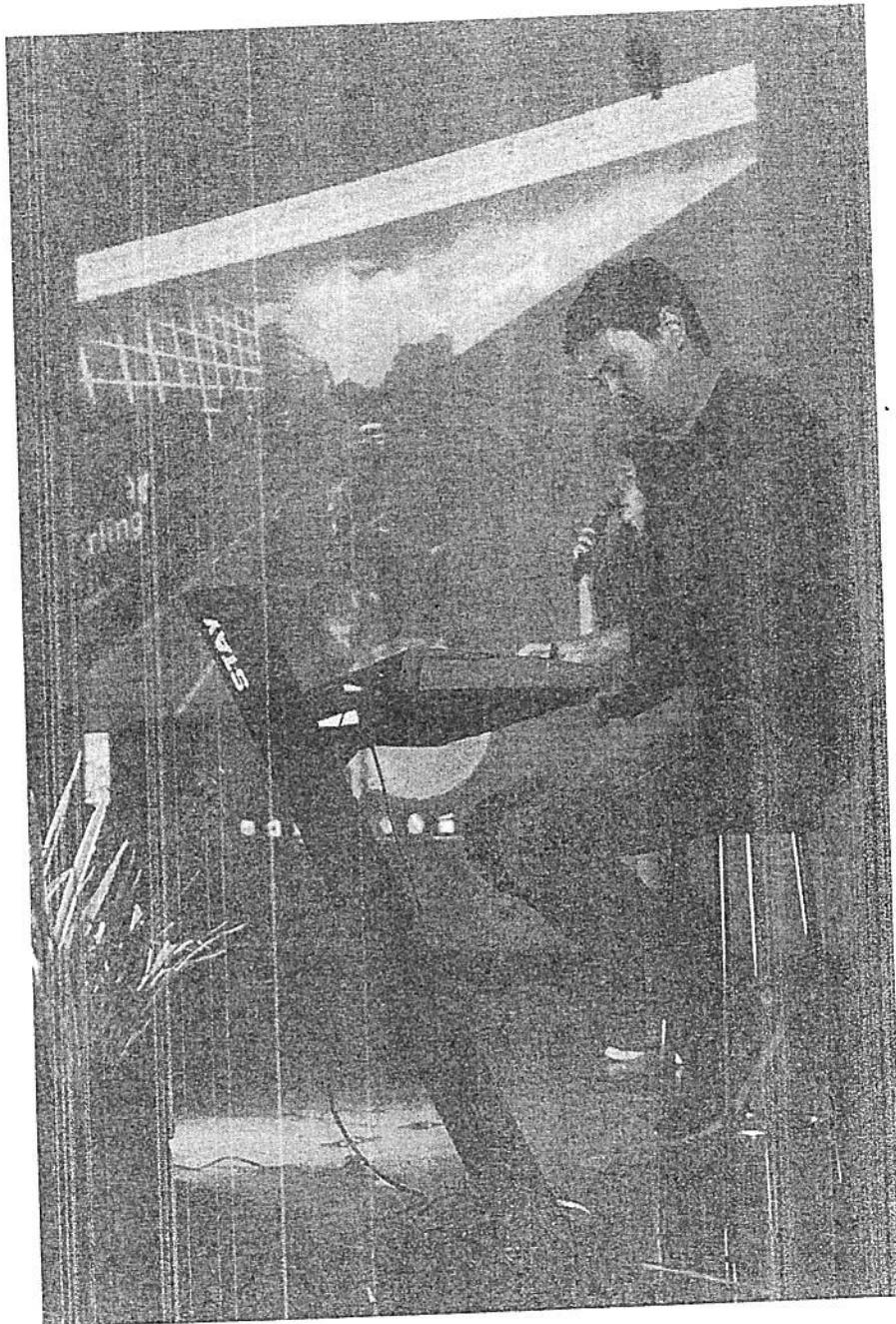
Sessão de Visita Virtual a Berlim, Fabet, 10/10/17.



Holograma para a Sessão de Berlim, Fabet, 10/10/17.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA CATARINENSE



Sessão de Visita Virtual a Berlim, Fabet, 10/10/17.

[Handwritten mark]



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA CATARINENSE



Espectadores, Sessão de Visita Virtual a Berlim, Fabet, 10/10/17.



Recepção, Sessão de Visita Virtual a Berlim, Fabet, 10/10/17.

B.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA CATARINENSE

Anexo H

Doação de brinquedos arrecadados ao Lar Anjo Gabriel, Concórdia, 27/10/2017.



Entrega de brinquedos arrecadados pelo projeto Museus Virtuais, 27/10/2017.



Entrega de brinquedos arrecadados pelo projeto Museus Virtuais, 27/10/2017.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA CATARINENSE

Anexo I

Participação na X MICTI, Camboriú – SC, 08 e 09/11/2017.



Museus Virtuais, X MICTI, Camboriú – SC, 08 e 09/11/2017.



Museus Virtuais, X MICTI, Camboriú – SC, 08 e 09/11/2017.

B.



Relatório Final – Projeto de Extensão Museus Virtuais

Exercício 2017

1.1. Informações gerais

Coordenador (a): Suzana Back	
Nome do estudante: Ana Isabella Breda de Siqueira	
Curso: Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio	Ano: 1º ano D
Campus: Concórdia	

1.2. Atividades desenvolvidas

As atividades desenvolvidas no decorrer do ano do projeto Museus Virtuais contemplaram diversos aspectos, no entanto, dentre todos eles pode-se citar dois elementos principais que foram desenvolvidos, trabalhados individualmente, coletivamente e expostos ao público nas datas de apresentação: Desenvolvimento e capacidade de redação de textos e a oratória desse mesmo. Esses dois elementos abrangem a maioria das atividades realizadas, pois, quanto ao primeiro, cabia ao aluno pesquisar e procurar sobre o assunto a qual este escolheu, nesse processo, pontua-se que foram realizadas as seguintes atividades: pesquisas a cerca do assunto (escolhido pelo aluno), coleta de dados, utilização de plataformas como o google maps, earth e art and culture, reunião de todas as informações coletadas, seleção de informações pontuais e que cabiam a ser apresentadas, relacionar as informações relativas a história e a arte sem que estas entrassem em conflito, logo após esses, tínhamos o desenvolvimento do texto em sí, este envolvia a síntese de ideias, e reuniões onde revisava-se o texto com ajuda dos professores e fazia-se os últimos apontamentos. Na segunda parte, a oratória, as atividades contemplavam o estudo do texto, onde cada aluno exercitava a sua maneira, esses estudos do texto eram salientados às terças-feiras, onde se reuniam os alunos e a professora Suzana Back, para simular as apresentações com auxílios das plataformas e treinar expressões, corrigir falas ou melhorar frases. Além da oratória, era possível ainda o auxílio de slides com fotos, que ampliavam o que estava sendo explanado, onde as imagens era organizadas pelos próprios alunos. Assim, temos todo esse conjunto de atividades englobadas dentro de dois pequenos itens, no entanto, vale ressaltar ainda uma pequena atividade que todos os alunos praticavam antes de qualquer apresentação: o nervosismo para com os espectadores, o autocontrole para combatê-lo. 😊



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA CATARINENSE

1.3. Principais resultados/aprendizados alcançados

A capacidade de aprimorar a escrita e a fala através da arte e da história, embasadas em monumentos e figuras históricas memoráveis, descobrir um pouco mais sobre a arte e como esta marca diferentes sociedades e épocas, e como o passado se alia continuamente ao futuro através de pessoas e obras de arte, assim como novas tecnologias como pode ser visto.

1.4. Sugestões de melhorias para o projeto

- 1- Professora Suzana continuar no projeto (independente de qualquer coisa)
- 2- Divulgação por meio de cartazes ou fotos das antigas viagens, ou panfletos para o pessoal do 1º ano. (Se for financeiramente viável).
- 3- Melhoramento de nossas "máquinas do tempo" (vulgo Google Maps) precisamos achar mais plataformas!

1.5. Considerações finais

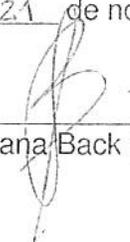
O projeto Museus Virtuais foi enriquecedor, tanto como aluna como pessoa, a experiência foi fantástica! Me sentia uma verdadeira historiadora da arte ao apresentarmos tantas coisas do passado mas que ainda são verdadeiros gigantes no presente, explicar para tantas pessoas foi muito construtivo, pois descobri uma capacidade que antes não me vinha com tanta confiança quanto agora, vestir essa camiseta e dizer "Eu faço Museus Virtuais" é algo de que me orgulho, pois trabalhamos nisso, pesquisamos, treinamos e nos preparamos, de forma que é uma construção apresentar algo, você se relaciona quase intimamente com sua obra e ela te retribui com sua beleza e grandiosidade (Panteão) na hora da apresentação, rendendo aplausos e um orgulho muito grande de fazer parte disso.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA CATARINENSE

Concórdia (SC), 21 de novembro de 2017.

Isabella Breda de Siqueira
Estudante



Prof. Dra. Suzana Back | Coordenadora



Relatório Final – Projeto de Extensão Museus Virtuais

Exercício 2017

1.1. Informações gerais

Coordenador (a): Suzana Back	
Nome do estudante: Denarci Roque Kowatski	
Curso: Técnico em Informática para internet	Ano: 1º ano
Campus: Concórdia	

1.2. Atividades desenvolvidas

Ao decorrer do ano letivo de 2017, foram realizadas as atividades do Projeto de Extensão Museus Virtuais. Tendo como objetivo trazer arte ao jovem contemporâneo, os Museus Virtuais inovou na apresentação das artes do mundo todo. Proporcionando uma viagem virtual, por plataformas do Google como Google Art and Culture, Google Street View e Google Earth. Apresentado para o público como forma explicativa como se fosse uma viagem guiada pelos alunos, a viagem proporcionava uma sensação de presença aos espectadores.

Primeiramente, escolhidos os locais para destino do projeto para Roma na Itália e Berlin na Alemanha, selecionou-se os alunos que iriam participar da equipe apresentadora e separou-se em dois grupos, dentre eles 8 a 9 integrantes cada grupo, e cada grupo com responsável de guiar por uma das cidades. Cada estudante escolheu e pesquisou uma obra, ponto turístico ou monumento artístico para apresentar. Após decidiu-se as datas de apresentação. Por ordem cronológica, apresentou-se Roma no dia 22 de junho no auditório da FABET, reapresentação no dia 13 de setembro no Memorial Atílio Fontana e Berlin no dia 10 de outubro no auditório da FABET.

Realizou-se reuniões presididas pela coordenadora do projeto Suzana Back toda quinta ao meio dia no auditório Pedagógico do instituto, para elaboração de textos, falas e postura, escolha de imagens e trajeto virtual a percorrer em ajuda aos discentes. As vésperas das apresentações realizou-se ensaios no período pós-aula.

No dia 10 junho, participou-se de um evento no Memorial Atílio Fontana, com apresentação, aberta ao público, sobre funcionamento do projeto. Da primeira apresentação, no dia 22 de junho teve a recepção do público atrações como óculos de realidade virtual, e comida típica Italiana, e fotos na Fontana de Trevi.

Ao dia 09 de agosto, participou-se de um evento no MAF, em comemoração ao aniversário do memorial, com apresentação do projeto para visitantes. Reapresentação virtual no dia 13 de setembro no Memorial, com arrecadação de brinquedos para o dia das crianças.

A última apresentação virtual procedeu-se no dia 10 de outubro no auditório da FABET, também com petiscos, atrativos tecnológicos, fotos no Portão de Brandeburgo e arrecadação de brinquedos.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA CATARINENSE

Com a arrecadação de brinquedos, visitou-se o Lar Anjo Gabriel para fazer a doação dos brinquedos no dia 10 de novembro. Enceraram-se as atividades com uma reunião informal com os integrantes no dia 14 de novembro.

1.3. Principais resultados/aprendizados alcançados

Dentro do projeto, agregação de conhecimento e reconhecimento foi um bom resultado obtido no processo. Melhoria na elaboração textual, conhecimentos gerais e história da arte. Apresentação em público e postura diante de um público, auxiliam na execução de outras tarefas profissionais.

Reconhecimento e apoio dos expectadores, fez com que o projeto ganha-se prestígio e destaque dentre as atividades letivas da instituição.

1.4. Sugestões de melhorias para o projeto

Além das atrações já apresentadas pelo projeto, pode-se inovar no aspecto tecnológico, social e cultural local, favorecendo a visualização, inclusão, e prestígio do turismo regional.

- A utilização de equipamentos como impressão tridimensional de peças artísticas, que possa ter o contato com o público;
- Apresentações para pessoas em risco social, como exposição audiovisual e libras;
- Agregação de recitais, festivais de dança ou teatro, privilegiando a arte local e interação da plateia.

1.5. Considerações finais

Os Museus Virtuais cumpriu com seus objetivos, até mesmo foi além do proposto. A realização de um projeto com esse, favorece a aproximação das pessoas a uso de tecnologias, busca de conhecimento e principalmente o reconhecimento e apreciação da arte.

Tendo em vista a organização e concretização do plano, observaram-se as dificuldades, erros e acidentes que necessitavam um pouco mais de dedicação e recurso para idealizar a proposta. Todavia, a execução teve resultados muito positivos e que contribuíram muito tanto quem organizou quanto quem testemunhou sua realização.

Parabenizam-se todos que se envolveram e dedicaram-se a garantir sua efetivação. O reconhecimento e apoio foi uma gratificação satisfatória aos realizadores e colaboradores. A expectativa de continuar o projeto tem-se mantido presente entre todos os cativados dos Museus Virtuais.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA CATARINENSE

Concórdia (SC), 20 de novembro de 2017.

Denari P. Koubitok.

Estudante

Prof. Dra. Suzana Back | Coordenadora



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA CATARINENSE

Relatório Final – Projeto de Extensão Museus Virtuais

Exercício 2017

1.1. Informações gerais

Coordenador (a): Suzana Back	
Nome do estudante: Alcides Berlato Júnior	
Curso: Agropecuária	Ano: 2017
Campus: Concórdia	

1.2. Atividades desenvolvidas

Ajuda durante a primeira apresentação, que foi realizada na Fabet, com um passeio a Roma, após foi repetida a apresentação do museu Atílio Fontana, na viagem feita a Berlim, auxiliei no som, efeitos e etc, bem como auxiliei e apresentei no ano de 2016.

1.3. Principais resultados/aprendizados alcançados

Apreendi a desenvolver algumas habilidades com som, bem como melhorar a memorização, que ajuda no aprendizado, nos dois anos que participei, conviver com algumas dificuldades bem como ajudar os outros, foi de imensa importância

1.4. Sugestões de melhorias para o projeto

N/A

1.5. Considerações finais



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA CATARINENSE

O projeto foi de imensa ajuda, desde na integração de alunos, de diversos cursos e anos, mostrando que quando se tem um propósito em comum, muitas barreiras podem ser quebradas, e vários obstáculos vencidos, o projeto passou por muitas dificuldades, mas como todo mundo estava impenhado em ajudar, e fazer valer, tudo acontece, o projeto em si, pensado e posto em prática pelos professores em conjunto com os alunos, deveria continuar, e se aprimorar no sentido de adoção de mais alunos, ao percurso que, alguns saíssem e etc..

Concórdia (SC), 01 de ^{dezembro} novembro de 2017.

Alakus Back Suñbor

Estudante

Suzana Back
Profa. Dra. Suzana Back | Coordenadora



Relatório Final – Projeto de Extensão Museus Virtuais

Exercício 2017

1.1. Informações gerais

Coordenador (a): Suzana Back	
Nome do estudante: Maria Clara Mattia Suman	
Curso: Técnico em Alimentos	Ano: 1º ano
Campus: Concórdia	

1.2. Atividades desenvolvidas

O projeto foi apresentado para os integrantes e posteriormente foram feitas reuniões para decidirmos a divisão dos grupos para as sessões de Roma e Berlin. Os alunos fizeram seus textos para a apresentação e após os professores fizeram a correção dos mesmos. Realizamos reuniões onde fomos orientados até chegarmos ao objetivo. Obtemos sucesso nas sessões feitas, com grande público e boa aceitação.

1.3. Principais resultados/aprendizados alcançados

Durante o projeto adquiri conhecimento sobre obras e fala, onde consegui desenvolver aperfeiçoamento em trabalhos que visam a fala em público.

1.4. Sugestões de melhorias para o projeto

Mais valorização pelo Instituto e novas técnicas de apresentação.

1.5. Considerações finais

O projeto foi concluído com grande sucesso, sessões maravilhosas e com ótimos conteúdos. Tivemos um ótimo acompanhamento em relação aos professores orientadores e coordenadora.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA CATARINENSE

Concórdia (SC), 30 de novembro de 2017.

Maria Clara M. Guzman
Estudante


Profa. Dra. Suzana Back | Coordenadora



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA CATARINENSE

Relatório Final – Projeto de Extensão Museus Virtuais

Exercício 2017

1.1. Informações gerais

Coordenador (a): Suzana Back

Nome do estudante: Daiane Cervinski

Curso: Técnico em Alimentos

Ano: 1º

Campus: Concórdia

1.2. Atividades desenvolvidas

Foram realizadas reuniões para definição dos grupos que iriam apresentar Roma e Berlim, posteriormente as obras foram escolhidas e através do conhecimento adquirido pelos integrantes do projeto, e auxílio dos professores um texto foi aperfeiçoado para ajuda-los a elaborar suas falas para a apresentação. Foram desenvolvidos ensaios para o aprimoramento das falas.

1.3. Principais resultados/aprendizados alcançados

Através do projeto adquiri maior conhecimentos sobre a cultura, obras e muito mais sobre as cidades expostas no mesmo. Percebi além disso que depois das apresentações consegui me sair melhor em outros trabalhos que visavam falar em público.

1.4. Sugestões de melhorias para o projeto

O Projeto poderia ter mais divulgação por meio da Instituição e ainda talvez o uso de hologramas para as apresentações.

1.5. Considerações finais



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA CATARINENSE

Concluimos as atividades com êxito, as sessões foram realizadas com sucesso e houve uma boa aprovação do público. Tivemos um ótimo acompanhamento dos professores e colaboração dos outros participantes, além do aprendizado adquirido por cada um de nós.

Concórdia (SC), 30 de novembro de 2017.

Diane Cecinski
Estudante

Prof. Dra. Suzana Back | Coordenadora



Relatório Final – Projeto de Extensão Museus Virtuais

Exercício 2017

1.1. Informações gerais

Coordenador (a): Suzana Back	
Nome do estudante: Carolina Aline Herpich Holdefer	
Curso: Alimentos	Ano: 2º
Campus: Concórdia	

1.2. Atividades desenvolvidas

Ao longo do ano de 2017, o projeto Museus Virtuais submeteu-se a realização de 2 (duas) sessões de visitas virtuais à Roma e Berlim, respectivamente.

Inicialmente foram discutidas e avaliadas opiniões a respeito dos locais para a visita, concluindo ser de interesse e concordância de todos, que os locais fossem Roma e Berlim. Após, fomos incumbidos de pesquisar monumentos e obras dos locais supracitados, sendo que a divisão e seleção das obras foi realizada em conjunto e cada integrante responsabilizou-se por uma obra de Roma ou Berlim, assim, o grupo foi dividido em 2 (duas) partes com o mesmo número de integrantes para cada apresentação, porém, as atividades realizadas a partir disso continuaram sendo feitas com todos os integrantes.

A partir da escolha das obras, passamos a focar no processo de construção dos textos destinados à apresentação, utilizando como ferramentas alguns sites e livros, além disso, os professores nos auxiliaram a selecionar e organizar as informações de relevância. Com os textos parcialmente encaminhados, iniciamos os ensaios, tendo como objetivo, inicialmente, verificar e ajustar falhas contidas nos textos e, posteriormente, avaliar nossa desenvoltura e fala durante a apresentação.

Os alunos que não apresentaram as obras durante as sessões, ficaram encarregados de auxiliar na organização e recepção do evento, comparecendo, assim como os demais, às reuniões que ocorreram durante o período excedente do meio dia e aos ensaios, que foram realizados à noite, pois demandavam de maior tempo. Os últimos ensaios ocorreram no local da apresentação, o restante nas dependências da escola.

As duas sessões ocorreram como desejado, as apresentações e organização tiveram um ótimo desempenho, além da grande parcela de espectadores.

1.3. Principais resultados/aprendizados alcançados

O projeto tem sido para mim uma experiência extremamente construtiva, pois, a partir do mesmo tive a oportunidade de obter um conhecimento que vai além da sala de aula, tanto pela pesquisa que é desenvolvida e compartilhada ao longo das reuniões e ensaios, quanto pela interação com pessoas que não costumam estar no meu convívio social e que partilham de opiniões e



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA CATARINENSE

experiências divergentes. Ademais, as apresentações são ótimas para treinar a fala em público, já que estas nos fazem praticar, passando assim, a aprimorar nossa oratória.

Estudando em tempo integral, vejo o projeto como uma fuga dos conteúdos corriqueiros, porque a partir dele abro minha mente à novas culturas e novos aprendizados dos quais me interessam, tendo a possibilidade de fugir da rotina de uma forma benéfica.

1.4. Sugestões de melhorias para o projeto

1.5. Considerações finais

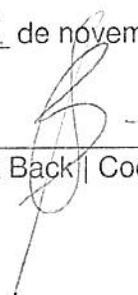
Creio que o projeto Museus Virtuais desempenha um papel de extrema relevância para todos os envolvidos, tanto para o público docente e discente, quanto para o público externo, visto que, é uma oportunidade para a obtenção de conhecimento cultural que muitas vezes não é acessível à uma grande parcela da população.

Vejo que o alcance que o mesmo vem atingindo, é resultado de um trabalho meticuloso e árduo por parte de diversos profissionais, principalmente a Professora Suzana que desenvolveu e pôs em prática o projeto, e dos alunos em geral, que interessaram-se e abraçaram a ideia, não excluindo o público, para o qual o projeto é desenvolvido, que se fez presente em todas as sessões.

Concórdia (SC), 29 de novembro de 2017.



Estudante



Profa. Dra. Suzana Back | Coordenadora



Relatório Final – Projeto de Extensão Museus Virtuais

Exercício 2017

1.1. Informações gerais

Coordenador (a): Suzana Back	
Nome do estudante: Bruna de Geus Zardo	
Curso: Técnico em Alimentos	Ano: 2°
Campus: Concórdia	

1.2. Atividades desenvolvidas

No ano de 2017, o projeto Museus Virtuais realizou duas sessões de visitas virtuais para diferentes destinos, sendo o primeiro Roma na Itália, e o segundo Berlim na Alemanha.

O ano se iniciou com a seleção de novos alunos participantes. Inicialmente também foram feitas reuniões destinadas à seleção dos locais que viriam a ser visitados, havendo um espaço aberto para que tanto professores, quanto os alunos expusessem suas opiniões e sugestões. Depois de discussões acerca do assunto, os dois locais selecionados foram Roma e Berlim.

A etapa seguinte do processo foram as pesquisas, onde cada aluno deveria ampliar seus conhecimentos sobre os locais selecionados, e portanto escolher obras de seu agrado. Os estudantes pesquisaram a respeito de aspectos como o contexto histórico da obra e características de sua composição. As obras escolhidas por cada participante foram apresentadas para os demais, ocorrendo assim, a seleção das obras e a divisão dos componentes em dois grupos, um encarregado das apresentações das obras de Roma, e outro das apresentações das obras de Berlim.

Em seguida os alunos iniciaram uma pesquisa mais aprofundada em relação às suas respectivas obras, neste momento os participantes receberam orientações e auxílio dos professores, além de livros e sites via internet. Tais pesquisas foram destinadas ao desenvolvimento dos textos. As reuniões posteriores foram voltadas para os ensaios das falas, visando aprimoramento da dicção e da desenvoltura do aluno, sendo estas, realizadas em períodos extraclasse dentro da escola, com exceção dos dois últimos, que ocorreram nos locais da apresentação.

Nesta etapa, a função dos integrantes responsáveis pelas obras da outra sessão, era a de auxiliar em outras atividades que compunham a mesma além da apresentação propriamente dita, tais como, realização das inscrições dos convidados e a recepção destes, sendo assim, toda a equipe contribuiu com o projeto, e com as sessões de maneira holística e colaborativa.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA CATARINENSE

1.3. Principais resultados/aprendizados alcançados

Com a participação no projeto Museus Virtuais foi possível ampliar os meus conhecimentos e me aproximar do universo das artes, que até então me parecia distante. Tal aproximação fez me desvencilhar da concepção de que a arte é algo elitista, e então perceber que ela pode sim ser acessível, sentida, e apreciada por todos.

Ao longo de minha permanência no projeto, foi notória a aquisição de uma bagagem cultural, não apenas de minha parte, mas sim de todos os integrantes.

O projeto também possibilitou muitos aprendizados acerca do trabalho em equipe, obtendo-se resultados positivos, uma vez que todos os participantes deixavam suas mentes abertas para ouvir e discutir as ideias dos outros, sempre havendo uma tomada de decisões em conjunto.

Além disso, outros aspectos alcançados e aprimorados foram com relação à desenvoltura e dicção para as apresentações, aperfeiçoando assim as habilidades orais.

1.4. Sugestões de melhorias para o projeto

1.5. Considerações finais

Todavia, o projeto Museus Virtuais promove uma aproximação da comunidade em geral à assuntos muitas vezes vistos como distantes ao mesmos, havendo uma integração benéfica entre espectadores e integrantes, tendo um público alcançado ao longo de todos as sessões já realizadas de 750 pessoas. Estas, graças ao projeto tiveram a possibilidade de conhecer um novo universo, ampliando seu conhecimento, instigando e despertando o seu interesse.

Concórdia (SC), 29 de novembro de 2017.

Bruma Zardo

Estudante

Profa. Dra. Suzana Back | Coordenadora



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA CATARINENSE

Relatório Final – Projeto de Extensão Museus Virtuais

Exercício 2017

1.1. Informações gerais

Coordenador (a): Suzana Back	
Nome do estudante: Franciele Carine Herpich	
Curso: Alimentos	Ano: 2017 2º
Campus: Concórdia	

1.2. Atividades desenvolvidas

Para o projeto de extensão Museus Virtuais, o ano de 2017 foi recoberto de novidades.

Primeiramente, foi realizado a seleção dos participantes que desejassem integrar o projeto, após foram definidos os locais a serem visitados, sendo esses Roma e Berlim, respectivamente, e em seguida foram distribuídas as tarefas que seriam de responsabilidade de cada integrante.

Foram realizadas diversas reuniões no horário de quinta-feira, ao meio dia, para definição do que seria abordado e para planejamento as sessões. Ademais, foram realizados ensaios durante as terças-feiras, sendo esses no período noturno, para a sessão de visita virtual à Roma.

No dia 22 de junho de 2017, realizou-se a sessão para o primeiro destino a ser visitado em 2017, Roma. Com um público de aproximadamente 200 pessoas, foram visitados pontos turísticos de suma importância, como o Coliseu, e os locais históricos situados ali perto, o Vaticano e as mais belas fontes. E claro, não poderia ter faltar pizza!!

Estabeleceu-se uma parceria com o Memorial Atilio Fontana de Concórdia, os quais, devido às várias atividades realizadas no local ao longo do ano, com propostas de entretenimento e divulgação, convidaram o projeto para a realização das sessões de Roma e Berlim, no próprio local.

Assim, no dia 13 de setembro de 2017, foi realizada a sessão de Roma no Memorial Atilio Fontana, onde também foram arrecadados uma grande quantia de brinquedos para doação, através de campanhas realizadas.

Para a sessão de Berlim, continuou-se as campanhas para a arrecadação de brinquedos. E no dia 10 de outubro de 2017, com um público de cerca de 160 pessoas, foi realizada a sessão de visita virtual aos mais belos monumentos de Berlim, sua Ilha de Museus e claro, ao Muro de Berlim, considerado um colecionador de história e arte.

Encerrando as atividades de 2017, foi realizada a doação dos brinquedos para uma instituição de Concórdia e o projeto participou da X MICTI, em Camboriú.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA CATARINENSE

1.3. Principais resultados/aprendizados alcançados

Em toda a minha participação no projeto, desde o início e principalmente no ano de 2017, foram inúmeros os aprendizados conquistados. Conhecer mais sobre a história dessas duas cidades, Roma e Berlim, e seus principais pontos turísticos, foi uma conquista de bagagem cultural e conhecimento.

Na sessão de Roma, conduzir 200 pessoas à Capela Sistina, no Vaticano, pesquisar sobre a mesma, suas obras e sentir-se como uma verdadeira guia turística, explicando suas belezas e denotando o interesse nos rostos ali presentes em conhece-la, mesmo que virtualmente, foi extremamente gratificante.

E ainda, poder representar o projeto na X MICTI, em Camboriú, durante os dias 8 e 9 de novembro de 2017, repassar um pouquinho das experiências vivenciadas, do que é e como funciona o projeto, ressaltar a importância do acesso à arte e o quão prazeroso é acompanhar, divulgar e participar, foi de extrema importância, e sem dúvidas, foi enorme o orgulho por integrar o projeto e por todo o reconhecimento, envolvimento e interesse das pessoas que ali escutavam.

1.4. Sugestões de melhorias para o projeto

Na minha opinião, é imprescindível a colaboração dos participantes, a responsabilidade em dedicar-se. Além disso, sabendo os custos gerados com as sessões e a quantia de público que as mesmas envolvem, a disponibilização de recursos que auxiliem, de maior apoio e uma participação mais ativa para que seja possível atender da melhor forma possível aqueles que vem nos prestigiar, é de extrema importância.

1.5. Considerações finais

Para mim, não existe maior gratidão em, a cada término de sessão, poder sentir orgulho do trabalho desenvolvido por todos, por toda a participação. Atendendo cerca de 750 pessoas desde o início, o projeto vem ganhando seu reconhecimento, visibilidade e importância. E sabemos o quão importante é possibilitar o acesso à arte por parte daqueles que tão pouco conhecem, ouvirem falar ou terão a oportunidade de conhecer locais de suma importância artística e histórica. E assim, poder contribuir na bagagem cultural dessas pessoas, agregando conhecimento e experiências inusitadas, não tem preço.

Concórdia (SC), 01 de dezembro de 2017.

Franzuelo Herpich

Estudante

Suzana Back
Profa. Dra. Suzana Back | Coordenadora



Relatório Final – Projeto de Extensão Museus Virtuais

Exercício 2017

1.1. Informações gerais

Coordenador (a): Suzana Back	
Nome do estudante: Ana Carolina Pizzatto Simioni	
Curso: Alimentos	Ano: 2º
Campus: Concórdia	

1.2. Atividades desenvolvidas

No ano de 2017, foram realizadas duas sessões de visita virtual: Roma, no dia 22 de junho e Berlim, no dia 10 de outubro, ambas na FABET. Além delas, uma sessão extra de visita à Roma ocorreu no Memorial Atílio Fontana no dia 13 de setembro. Para que a execução das sessões fosse possível, reuniões e ensaios com os componentes do projeto se deram ao longo do ano, nas quais cada um dos membros teve espaço de fala para propor ideias e indicar melhorias e inovações ao projeto.

1.3. Principais resultados/aprendizados alcançados

Por trás de cada sessão, foi necessário estudo e pesquisa para que as informações repassadas fossem coerentes e bem embasadas. Para isso, os alunos tiveram que – de forma autônoma e, quando necessário, com a orientação dos professores envolvidos – se apropriar do conhecimento acerca da história de cada país, cidade e obra selecionados e dominar aquilo que seria exposto ao público – consequentemente, agregando muito ao saber individual relacionado à arte e conhecimentos gerais. Além disso, a audiência alcançada foi diversa e participativa, sendo muitos dos espectadores já familiarizados com o projeto e suas sessões de 2016.

1.4. Sugestões de melhorias para o projeto

--

1.5. Considerações finais

O projeto possibilitou o contato com a arte a um público diverso e abrangente, além de proporcionar a quem dele participou aprofundamento gigantesco no que diz respeito à história da arte e história geral.

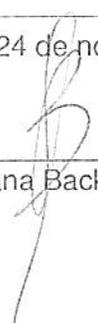


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA CATARINENSE

Concórdia (SC), 24 de novembro de 2017.

Ana

Estudante


Profa. Dra. Suzana Back | Coordenadora



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA CATARINENSE

Relatório Final – Projeto de Extensão Museus Virtuais

Exercício 2017

1.1. Informações gerais

Coordenador (a): Suzana Back	
Nome do estudante: Ismael Veigel	
Curso: Informática	Ano: 11F
Campus: Concórdia	

1.2. Atividades desenvolvidas

Pesquisas para elaboração dos textos ao longo dos encontros, preparação do local de apresentação dos trabalhos desenvolvidos, ajuda com recepção dos convidados durante a apresentação, apresentação dos trabalhos desenvolvidos para o público interessado

1.3. Principais resultados/aprendizados alcançados

Conhecimento histórico sobre obras locais e pessoas, além de apresentar para um grande público, trazendo assim uma melhor desenvoltura ao falar ao público, e também um grande desenvolvimento no trabalho em equipe.

1.4. Sugestões de melhorias para o projeto

Maior colaboração por parte da instituição.

1.5. Considerações finais



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA CATARINENSE

Um projeto maravilhoso que devia ser mantido e ainda mais apoiado para continuar levando conhecimento de uma forma diferente as pessoas .

Concórdia (SC), 30 de novembro de 2017.

Ismael Veitch

Estudante

Suzana Back
Profa. Dra. Suzana Back | Coordenadora



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA CATARINENSE

Relatório Final – Projeto de Extensão Museus Virtuais

Exercício 2017

1.1. Informações gerais

Coordenador (a): Suzana Back	
Nome do estudante: Fabiane da Silva Miliano	
Curso: Alimentos	Ano: 2º
Campus: Concórdia	

1.2. Atividades desenvolvidas

Iniciou-se com reuniões de apresentação dos novos participantes e interação com os já estavam no projeto, as escolhas dos locais a serem visitados e divisão do grupo para cada função durante o decorrer das apresentações a serem feitas. Seguidas as reuniões foram escolhidos por cada aluno a obra a ser apresentada, prosseguindo as orientações sobre os textos desenvolvidos pelos alunos para manter o entendimento de os visitantes. Após finalização dos textos fez-se os ensaios das falas durante os dias seguintes, acompanhados por todos para sugestões de melhoria.

Chagado ao dia da apresentação no primeiro semestre do ano o local escolhido para a primeira apresentação foi Roma, seguindo já as divisões feitas os alunos que ficaram responsáveis pelas apresentações as realizaram e os que não apresentaram no dia auxiliaram nas áreas de recepção e outras necessárias.

No Memorial Atilio Fontana foi feita uma reapresentação da viagem a Roma sendo adquiridos pelos visitantes doações de brinquedos para serem encaminhados a abrigo de crianças, pedido levando em consideração opção pessoal da pessoa já que o projeto é gratuito.

No segundo semestre anual foi feita a segunda visita para Berlim, onde os papeis foram trocados pelos participantes, os alunos que apresentaram na seção anterior assumiram a responsabilidade de receber e servir os visitantes consequentemente os que ficaram encarregados destas funções na visita anterior apresentaram obras de sua escolha.

O projeto foi finalizado com uma reunião participando todos os envolvidos, marcando uma janta informal para comemoração de todos.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA CATARINENSE

1.3. Principais resultados/aprendizados alcançados

Os aprendizados tomados por mim foram muito além dos conhecimentos sobre lugares visitados que apresentavam histórias, ao meu ponto de vista admiráveis.

Como participante adquiri maturidade em ter que assumir as responsabilidades do projeto, além da aprendizagem em manipulação dos materiais tecnológicos utilizados e as ferramentas de navegação qual projeto utiliza para as visitas virtuais. A capacidade de expressão em público também foi melhorada ao decorrer do projeto e medo do erro.

1.4. Sugestões de melhorias para o projeto

Admiro o projeto da maneira a qual ele se desenvolve, sendo assim sugiro manter o projeto da mesma maneira. Porém quanto aos participantes deve-se ter uma melhor avaliação para escolha dos mesmos.

1.5. Considerações finais

O projeto é um estímulo ao interesse pela arte e história mundial, sendo passado além para dos membros do projeto, mas também aos visitantes. O estímulo aos alunos a estas áreas foi aceito de maneira incrível, notando-se um aumento considerável ao número de visitantes. E adaptação dos alunos as seções para passar melhor suas informações segue desenvolvendo a cada etapa. O projeto tornou-se essencial a aqueles que já tem conhecimento sobre.

Concórdia (SC), 30 de novembro de 2017.

Estudante

Profa. Dra. Suzana Back | Coordenadora



Relatório Final – Projeto de Extensão Museus Virtuais

Exercício 2017

1.1. Informações gerais

Coordenador (a): Suzana Back	
Nome do estudante: Elís Regina Alchieri dos Santos.	
Curso: Técnico em Alimentos	Ano: 1E
Campus: Concórdia	

1.2. Atividades desenvolvidas

Através de reuniões com o grupo e a coordenadora foram escolhidas obras de interesse das respectivas cidades Berlim e Roma. Depois de mais um encontro foi decidida a obra que cada um apresentaria. Foram desenvolvidos os textos com a ajuda da coordenadora e outros professores. O objetivo era que cada um soubesse explicar seu texto para um público. Foram feitos ensaios e detalhes arrumados para que tudo ficasse bom. Foram desenvolvidas atividades em que os alunos membros do projeto eram os guias que explicavam sobre as obras, e também demonstrações com óculos 3D e hologramas. Todos os detalhes faziam com que a experiência fosse o mais realista possível: tanto o lanche temático, como os guias, as luzes e os efeitos sonoros. Os membros do projeto e o público estavam muito próximos o que tornou o local acolhedor. A arte foi abordada em uma situação diferente do que muitos estavam acostumados, foi vista mais do que um desenho ou pintura, e sim como uma expressão de sentimento e como veículo para contar uma história. As curiosidades por trás de cada obra instigavam e provocavam mais o público a saber sobre o que estava sendo apresentado.

1.3. Principais resultados/aprendizados alcançados

Uma dos principais resultados alcançados foi o espírito de equipe, o desenvolvimento da corresponsabilidade, de saber que dependia de todos e não de somente um, a perda do medo de falar em público, ajudar os outros, além do aprendizado sobre as obras que estudamos e a história de cada uma que compartilhamos. Muitas pessoas tem o conhecimento sobre arte muito pequeno, e por vezes, não a valorizam pois não sabem as áreas que abrange e que pode despertar interesse, o projeto ajuda essas pessoas a despertar a curiosidade e a reformular o conceito sobre arte e ver que não são só desenhos, pinturas e esculturas, cada detalhe é pensado para a situação em que se passa e para criar uma harmonia na obra. A evolução dos membros do grupo é notável, muitos possuíam uma maior timidez ao falar em público, ou não se achavam capazes de executar a tarefa, as apresentações serviram para testar os limites e ver o potencial que cada um tem. Também foi visto que ajudando os outros a compreender melhor aprendemos mais e ampliamos nosso conhecimento, despertamos uma certa sensibilidade para analisar obras, entre outras coisas. A melhor forma de se aprender algo é ensinando alguém.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA CATARINENSE

1.4. Sugestões de melhorias para o projeto

O Projeto Museus Visuais é um projeto de extensão, que busca levar para a comunidade o conhecimento adquirido ao longo do desenvolvimento e tudo que foi feito neste período, exatamente por isso deveria contar com um melhor apoio da instituição, tanto financeiro como estrutural.

1.5. Considerações finais

Foi uma experiência onde foi ajudado as pessoas a ampliar o conceito sobre arte e também a conhecer mais detalhes interessantes que muitas vezes passam despercebidos, foi gratificante ver a atenção e o cuidado de quem assistia e da curiosidade e vontade de saber sempre mais que despertaram. Foi muito significativo pois foi onde desenvolvemos espírito de equipe, de ajuda, de apoio, onde foi tomado conhecimento do potencial de cada um que muitas vezes não era conhecido. Foi desenvolvido uma postura melhor ao falar em público bem como uma otimização na oratória.

Concórdia (SC), 30 de novembro de 2017.

Estudante

Profa. Dra. Suzana Back | Coordenadora



Relatório Final – Projeto de Extensão Museus Virtuais

Exercício 2017

1.1. Informações gerais

Coordenador (a): Suzana Back	
Nome do estudante: Giovana de Souza	
Curso: Técnico em Informática para Internet	Ano:1F
Campus: Concórdia	

1.2. Atividades desenvolvidas

Através de atividades interessantes nas quais envolvia a pesquisa sobre obras de arte de respectivas cidades Berlim e Roma foi desenvolvido vários ensaios tanto para a formação do texto base para a apresentação final tanto para a aprendizagem que se desenvolvia com isso conseguiu-se ter um ótimo desempenho nas apresentações. A arte abrange diversas áreas, não só desenhos ou pinturas, mas também esculturas e grafites por exemplo os da East Side Gallery que foi uma das apresentações da viagem para Berlim. O projeto pode dar oportunidade a diversas pessoas, muitas não tinham nem uma ideia das dimensões que a arte podia ter, e sem duvida se impressionaram com o que presenciaram nas apresentações e adquiriram uma vasta opinião sobre cada obra apresentada.

Na apresentação o público e os apresentadores estavam ligados de alguma forma através do conhecimento que era passado, as pessoas ainda puderam desfrutar de um buffet organizado pela nossa coordenadora do projeto Suzana Back.

1.3. Principais resultados/aprendizados alcançados

No projeto Museus Virtuais encontramos resultados e aprendizados, tais como; Melhora na dialética em público, conhecemos novas culturas através da pesquisa em que realizamos para saber sobre a nossa apresentação, aprendemos também que nem tudo é dado de “mão beijada” temos que pesquisar afundo sobre o que queremos apresentar. Algumas vezes não vemos a capacidade em que temos, tanto para a realização dos textos sobre a obra escolhida ou o lugar escolhido tanto para a apresentação final do projeto, mas o projeto Museus Virtuais nos motiva e nos cativa de diversas formas conquistando-nos fazendo aprimorar nossos conhecimentos e fazendo-nos gostar ainda mais da Arte.

1.4. Sugestões de melhorias para o projeto

O Projeto Museus Virtuais é um projeto em que aprender não tem limites e ensinar também não, ninguém nunca vai saber tudo sempre estaremos em processo de desenvolvimento do nosso conhecimento, para o projeto ganhar mais força poderíamos ter mais apoio da escola tanto em questão financeira quanto em transporte e a estrutura para conseguimos desenvolver com mais



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA CATARINENSE

facilidade e amplitude o projeto assim sem dúvida nenhuma o projeto iria continuar firme e forte e com certeza crescer ainda mais.

1.5. Considerações finais

Nesse projeto testamos algumas capacidades e desenvolvemos outras também, algumas dessas capacidades seria o comprometimento e a responsabilidade de cada um com o projeto em questão dos prazos de entrega dos texto para a avaliação e ajuda sobre dados que poderiam estar errados, a capacidade de cada um em se desempenhar com o projeto e suas devidas reuniões, pesquisas, debates entre outros. Desse modo posso concluir que adorei o projeto e aprendi várias coisas com ele uma delas foi menos medo em falar em público.

Concórdia (SC), 30 de novembro de 2017.

Juana de Saigo
Estudante

Profa. Dra. Suzana Back | Coordenadora



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA CATARINENSE

Relatório Final – Projeto de Extensão Museus Virtuais
Exercício 2017

1.1. Informações gerais

Coordenador (a): Suzana Back	
Nome do estudante: Junior Vitor Ramisch	
Curso: Técnico em Informática para a Internet	Ano: 3º F
Campus: Concórdia	

1.2. Atividades desenvolvidas

Ao longo do ano de 2017 as atividades desenvolvidas em relação ao projeto de extensão Museus Virtuais IFC basearam-se, primeiramente, no contexto individual, uma pesquisa de cunho histórico e artístico acerca da obra escolhida. Segundamente desenvolveu-se em conjunto com os professores orientadores um texto contendo as informações da pesquisa para que o mesmo fosse por meio da oralidade, apresentado pelo estudante para a comunidade IFC Câmpus Concórdia em forma de espetáculo. Além dessas atividades, agora no contexto coletivo, realizou-se ensaios preparatórios para as sessões. Ainda durante esse período de atividades houve a participação da equipe do projeto em eventos de divulgação das atividades realizadas pelo Instituto Federal, que na maioria das vezes realizou-se no Memorial Attilio Fontana e por fim efetuou-se o repasse dos brinquedos doados pelos espectadores das visitas virtuais para o Lar Anjo Gabriel.

1.3. Principais resultados/aprendizados alcançados

Durante o projeto houve o desenvolvimento da capacidade de falar em público, além do melhoramento das relações interpessoais.

1.4. Sugestões de melhorias para o projeto

O projeto alcançou seu objetivo, que é levar a arte de forma acessível às pessoas através de ferramentas web, e qualquer mudança nessa metodologia utilizada ao longo do ano poderia causar o desvio da sua finalidade.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA CATARINENSE

1.5. Considerações finais

As conclusões feitas são que a identidade de um centro urbano e de um povo como um todo se dá através de diversas manifestações artísticas, sendo elas através da música, literatura, monumentos, esculturas, e através de marcos históricos que estão intrínsecos nessas manifestações. Esses elementos são de grande importância para nossa formação enquanto cidadãos, construindo um visão de mundo mais abrangente e crítica. Muitas vezes esses elementos se apresentam relativamente fora da realidade das pessoas ao nosso entorno e até de nós mesmos, o que destaca a importância do projeto, que é aproximar a arte das pessoas.

Concórdia (SC), 30 de novembro de 2017.

Junior Vitor Ramisch
Estudante

Prof. Dra. Suzana Back | Coordenadora



Relatório Final – Projeto de Extensão Museus Virtuais

Exercício 2017

1.1. Informações gerais

Coordenador (a): Suzana Back	
Nome do estudante: Anderson da Rocha Vanzo	
Curso: Informática para Internet	Ano: 1º
Campus: Concórdia	

1.2. Atividades desenvolvidas

Ao longo do Projeto de Extensão Museus Virtuais foram realizadas várias atividades como a divulgação do próprio projeto no Memorial Atilio Fontana pelos alunos participantes, a apresentação da seção de visita virtual a Roma na FABET e também no Memorial Atilio Fontana, apresentação da visita virtual a Berlim na FABET e a doação de brinquedos arrecadados nas seções para o Lar Anjo Gabriel.

1.3. Principais resultados/aprendizados alcançados

Participar do projeto Museus Virtuais me trouxe vários resultados positivos, um deles, talvez o mais importante, foi que graças às apresentações eu perdi boa parte do “medo” de falar em público, também consegui desenvolver mais minha capacidade de criar um bom texto, de fácil entendimento, além disso, através do projeto conheci pessoas novas e criei novas amizades, também conheci um pouco mais sobre arte e os países nos quais foram feitas as visitas virtuais. Outro aprendizado desenvolvido foi que, agora, ao andar por aí, começo a perceber detalhes que antes passariam despercebidos, principalmente na arquitetura, como o teto de igrejas e construções antigas.

1.4. Sugestões de melhorias para o projeto

Como sugestão para o projeto acredito que seria interessantes viagens não somente em cidades da Europa, seria legal uma visita a África, que possui museus interessantes, também a Ásia e a própria América, mostrando também como é a arte do século 21.

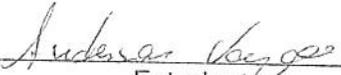


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA CATARINENSE

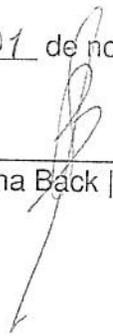
1.5. Considerações finais

Ao final do projeto, penso que ele deve continuar sendo realizado, pois mostra a muitas pessoas um mundo completamente diferente do que estão acostumadas, o fabuloso mundo da arte, tenho como exemplo meus pais, que conheciam muito pouco sobre o assunto e agora só querem saber tudo o quanto puderem. É um projeto maravilhoso que traz uma integração entre pessoas de outros cursos e anos, professores, servidores e o publico em geral.

Concórdia (SC), 01 de novembro de 2017.



Estudante



Profa. Dra. Suzana Back | Coordenadora



Relatório Final – Projeto de Extensão Museus Virtuais

Exercício 2017

1.1. Informações gerais

Coordenador (a): Suzana Back	
Nome do estudante: Juan Sergio Bez	
Curso: Técnico em Alimentos	Ano: 2017
Campus: Concórdia	

1.2. Atividades desenvolvidas

As atividades realizadas foram: apresentação da obra Memorial as vítimas ao holocausto durante a seção de Berlim. Na seção de Roma auxiliiei na montagem dos locais das apresentações tanto no auditório da Fabet quanto no memorial Atílio Fontana e nas inscrições do público. Fizemos a divulgação do projeto no Memorial Atílio Fontana. Durante as seções de visita a Roma e Berlim arrecadamos itens que foram doados ao lar Anjo Gabriel.

1.3. Principais resultados/aprendizados alcançados

Obtive um crescimento pessoal e de aprendizado. Além de perder o medo de falar em público e absorver uma grande carga de experiência e conhecimento através dos ensaios e apresentações, me sinto uma pessoa mais responsável e capacitada para executar funções dentro e fora da sala de aula.

1.4. Sugestões de melhorias para o projeto

Uma melhor divulgação através dos meios tecnológicos, para que possamos ter um alcance maior do público jovem.

1.5. Considerações finais

Sinto orgulho de ter participado do projeto Museus Virtuais durante o ano de 2017, pois conheci novos lugares e interagi com diversas pessoas, o que gerou para mim experiência e um crescimento pessoal fantástico. Obtive conhecimento sobre arte e história, os mesmos que posso utilizar na sala de aula e fora dela.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA CATARINENSE

Concórdia (SC), 05 de dezembro de 2017.

Juan S. Bez
Estudante

Prof. Dra. Suzana Back | Coordenadora



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA CATARINENSE

Relatório Final – Projeto de Extensão Museus Virtuais

Exercício 2017

1.1. Informações gerais

Coordenador (a): Suzana Back	
Nome do estudante: Julia Eduarda Cerutti	
Curso: técnico em agropecuária	Ano:2016/2018
Campus: Concórdia	

1.2. Atividades desenvolvidas

Ensaio semanais para aperfeiçoamento das falas. Montagem dos textos com os orientadores do projeto. Encontros individuais com os orientadores para aperfeiçoamento do Texto.

1.3. Principais resultados/aprendizados alcançados

Aprendizado sobre novos países, conhecendo a história por meio da Arte.

1.4. Sugestões de melhorias para o projeto

Encontros semanais ao meio dia, como eram feitos no primeiro ano de projeto.

1.5. Considerações finais

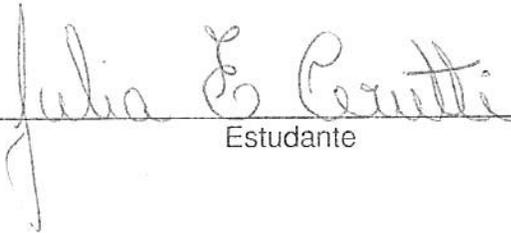
Agradecer aos coordenadores do projeto, em especial a professora Suzana juntamente com a servidora Suzi, pelo tempo dedicado, e também por não medirem esforços para que cada sessão acontecesse da melhor forma possível.

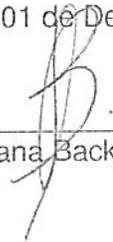


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA CATARINENSE

O projeto se encerra de forma positiva, com o contentamento de todos os alunos e professores e servidores envolvidos..

Concórdia (SC), 01 de Dezembro de 2017.


Estudante


Profa. Dra. Suzana Back | Coordenadora